

IX PRÊMIO SEBRAE PREFEITO EMPREENDEDOR

VENCEDORES NACIONAIS

BIÊNIO 2015 - 2016



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**

O que você faz pelos pequenos negócios
retorna em benefícios para o seu município.



© 2016. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Unidade de Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial
SGAS 605 – Conjunto A – CEP: 70200-904 – Brasília/DF
Telefone: (61) 3348-7233
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Robson Braga de Andrade

Diretor-Presidente

Guilherme Afif Domingos

Diretora Técnica

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

Diretor de Administração e Finanças

Vinicius Lages

Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial

Gerente

Bruno Quick

Gerente Adjunta

Inês Schwingel

Coordenadora Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Denise Donati

Supervisão Editorial

Pedro Valadares

Produção

Plano Mídia Comunicação & Consultoria

Coordenador e Editor

Abnor Gondim

Textos

Cláudio Barbosa
Danielle Cambraia
Vinicius Tavares

Fotos

Agência Sebrae de Notícias
Sebrae UF
Assessorias das prefeituras

Colaboração

Unidades de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial
Sebrae UF
Assessorias das prefeituras

Unidade de Comunicação**Gerente**

Maria Cândida Bittencourt

Revisão Ortográfica

Discovery – Formação Profissional Ltda. – ME

Diagramação

IComunicação



**IX Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor
Vencedores Nacionais**

AGRADECIMENTOS

Aos prefeitos e às prefeitas que fizeram 6.127 inscrições habilitadas nas oito edições do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (PSPE) lançadas em 2001, 2002, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013 e 2015, aos futuros participantes da 10ª edição.

SUMÁRIO

Saudação	8
Apresentação	9
Mensagens das entidades municipalistas.	11
Prêmio completa 15 anos com recorde de inscrições	19
Galeria dos Vencedores Nacionais.	27
Melhor projeto por região.	28
Região Norte	28
Região Nordeste	28
Região Centro-Oeste	28
Região Sudeste	28
Região Sul.	28
Destaques temáticos.	29
Implementação e Institucionalização da Lei Geral	29
Compras Governamentais de Pequenos Negócios.	29
Desburocratização e Formalização	29
Pequenos Negócios no Campo	29
Inovação e Sustentabilidade	29
Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária.	29
Municípios integrantes do G100.	30
Vencedores Nacionais do 9º PSPE (2015-2016)	33
Boa Vista (Roraima)	34
Fortaleza (Ceará)	38
Nova Andradina (Mato Grosso do Sul).	42
Brejetuba (Espírito Santo).	46
Gramado (Rio Grande do Sul)	50
Nova Ipixuna (Pará)	55
Timbó (Santa Catarina)	59
Laranjeiras do Sul (Paraná)	63
Nova Venécia (Espírito Santo).	67
Madre de Deus (Bahia)	72
Sítio Novo (Rio Grande do Norte).	76
Santarém (Pará)	79
Pavilhão dos Vencedores Nacionais	85
Região Centro-Oeste.	86
Região Nordeste	87
Região Norte	88
Região Sudeste	89
Região Sul	90
Rede de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial	93
Relação dos gerentes da área e gestores estaduais do PSPE.	94

SAUDAÇÃO

A EXCELÊNCIA DO DEVER DE CASA

A 9ª Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor mostra as mil faces de um país determinado a agir com dinamismo para suplantar a crise, retomar o crescimento e gerar emprego e renda com a promoção dos pequenos negócios.

São prefeitos que compreenderam o seu papel e a sua responsabilidade e criaram condições favoráveis para atender os empreendedores locais, e também os médios e grandes empreendimentos. Aprenderam que, independentemente do porte, as empresas são elos indispensáveis que se completam nas cadeias produtivas dos municípios.

Por isso, os empreendedores, inclusive os microempreendedores individuais, com trabalhadores e governos, devem ser parceiros do desenvolvimento. E isso só acontece se o ambiente de negócios for favorável aos empreendimentos e às oportunidades da localidade.

Nos vários trabalhos inscritos ao Prêmio, há em comum a preocupação de desburocratizar os serviços para abertura de empresas e assegurar o acesso às compras de produtos e serviços da administração municipal para os negócios de menor escala.

Isso certamente fará aumentar o dinheiro em circulação e girar a roda da economia da localidade. Uma plataforma simples que deve ser abraçada pelos atuais e futuros gestores municipais.

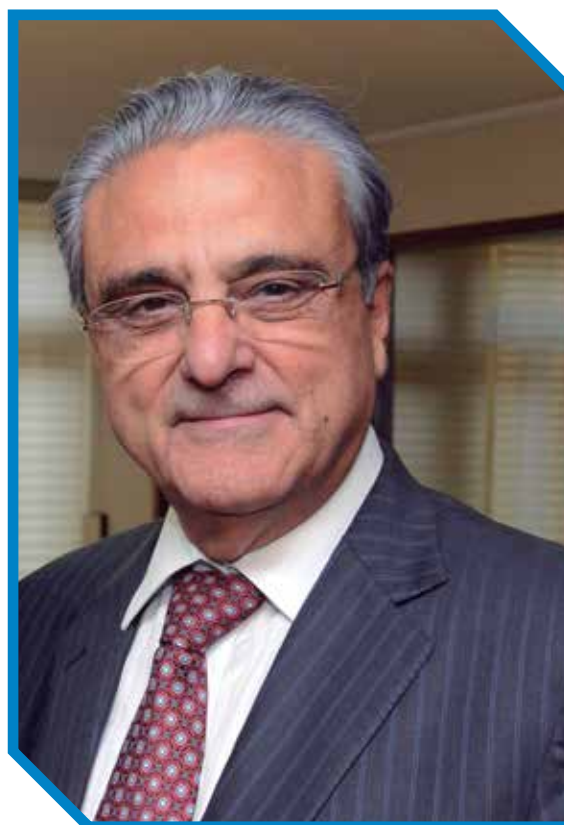
O país necessita que práticas como essa sejam estimuladas para facilitar a vida de quem empreende ou quer empreender, ou mesmo de quem luta por uma alternativa de sobrevivência cada vez mais procurada com o aumento do desemprego.

Os exemplos premiados reanimam as esperanças de que podemos trilhar novamente os vários caminhos que levam ao desenvolvimento. Um desses caminhos é, sem dúvida, a efetivação, em todos os 5.570 municípios brasileiros, dos dispositivos previstos na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Parabéns a todos os prefeitos que fizeram tão bem o dever de casa.

Robson Braga de Andrade

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae



APRESENTAÇÃO

A FORÇA DA AGENDA PERMANENTE

A Lei Geral da Micro e Pequena Empresa completa, em 2016, dez anos de existência. Nesse período, houve muitos avanços para os Pequenos Negócios, como o acesso diferenciado às compras governamentais, a desburocratização no processo de abertura e licenciamento de novos negócios, o Microempreendedor Individual (MEI), entre tantos outros. Além disso, outra importante mudança foi o crescimento do número de gestores públicos que abraçaram a Agenda dos Pequenos Negócios como forte propulsora do desenvolvimento econômico local.

É nesse contexto que se encaixa o Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (PSPE), que visa reconhecer e dar visibilidade às iniciativas, cada vez mais numerosas, que buscam criar um ambiente de negócios que amplie a competitividade das Micro e Pequenas Empresas (MPE).

É relevante destacar o surgimento de políticas locais com o objetivo de gerar emprego e renda por meio de apoio a agricultores familiares, MEI e Micro e Pequenas Empresas.

Na 9ª Edição do Prêmio, ultrapassamos em 10% a meta de inscrições, atingindo 1.861 registros. Superamos em 5% a meta de projetos habilitados, chegando à marca de 1.312 iniciativas com qualidade atestada. São todos vencedores por enfrentar o desafio de descobrir alternativas diante da gravidade que o atual momento exige.

A criatividade e a capacidade de coordenar os recursos existentes de maneira eficiente e produtiva ficaram claras em diversas iniciativas de diferentes municípios de todos os portes. Isso contribui para construir um futuro promissor para todos, afinal, por trás de todo pequeno negócio há uma família. Assim, melhorar o ambiente de negócios gera benefícios para toda a sociedade e contribui para a democratização da economia.

O desafio da retomada do desenvolvimento nacional renova-se a cada dia. E os projetos premiados no PSPE são faróis que iluminam caminhos para um modelo justo de desenvolvimento social e mais economicamente sustentável, que valorize as iniciativas empreendedoras e o trabalho em rede.

Assim, as ações favoráveis aos empreendedores ganham força e viram uma agenda permanente do poder público em benefício dos setores produtivos e da sociedade local. Desde já, todos os prefeitos do Brasil estão convidados a participar da 10ª edição do prêmio e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) estará à disposição de todos que queiram transformar a vida dos donos de Pequenos Negócios.

Guilherme Afif Domingos

Diretor-Presidente do Sebrae Nacional



Mensagens das Entidades Municipalistas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUNICÍPIOS (ABM)



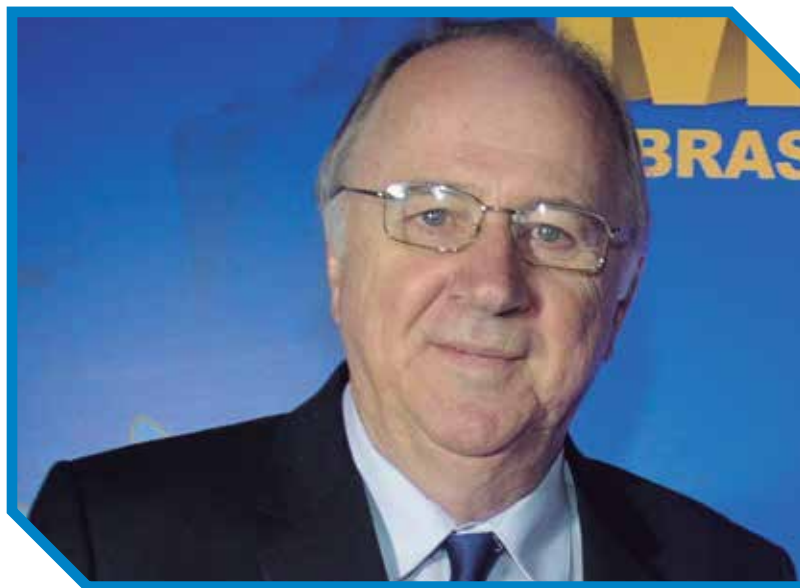
Eduardo Tadeu Pereira
Presidente da ABM

OS PROTAGONISTAS DE UMA VIDA MELHOR

Os municípios são os protagonistas das políticas públicas e os prefeitos e as prefeitas têm papel fundamental na criação de ambiente favorável para a sua concretização e o fomento do desenvolvimento territorial sustentável, conforme preveem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

O PSPE é um importante instrumento de reconhecimento do empenho das autoridades locais e de disseminação de Boas Práticas de Incentivo aos Pequenos Negócios, que dinamizam a economia local e colaboram para a construção de uma vida melhor nos municípios.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)



Paulo Ziulkoski
Presidente da CNM

DESTAQUE PARA AS BOAS INICIATIVAS

O PSPE tem o grande mérito de mapear as boas iniciativas das gestões municipais e chamar atenção para elas, de forma a demonstrar que, mesmo com todas as dificuldades existentes no Brasil, podemos gerar boas políticas públicas que cabem dentro dos orçamentos municipais e que podem ser adaptadas e replicadas pelas demais administrações municipais.

A CNM é parceira do prêmio no sentido de incentivar que os demais prefeitos adaptem às suas realidades e apliquem os casos de sucesso identificados no concurso.

FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS (FNP)



Marcio Lacerda
Prefeito de Belo Horizonte/MG
Presidente da FNP

NOVAS CATEGORIAS

Foi durante o III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável (EMDS), em abril de 2015, que o Sebrae Nacional lançou esta edição do Prêmio Prefeito Empreendedor e as novas categorias 'Municípios Integrantes do G100' e 'Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária', refletindo o sucesso da parceria com a Frente Nacional de Prefeitos.

Essas categorias reforçam temas importantes para os municípios: tratamento diferenciado e favorecido para o G100 e o incentivo à formalização das micro e pequenas empresas com segurança sanitária.

ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL (ATRICON)



Valdecir Pascoal
Presidente da Atricon

CAMINHOS PARA FORA DA CRISE

Empreender em tempos de crise é, acima de tudo, uma atitude de coragem. Um gesto necessário, que restaura laços de confiança na comunidade em que se empreende.

Por esse motivo, o prêmio que o Sebrae confere aos prefeitos empreendedores, pelo 9º ano, tem um simbolismo especial: trata-se de gestores municipais que não se resignaram com os desafiadores tempos de crise e adotaram medidas criativas e modernizadoras, dentro dos princípios da responsabilidade fiscal e da eficiência na gestão pública.

Atuaram em estreita harmonia com os Pequenos Negócios, por meio da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, gerando renda e empregos. Quando premia essas iniciativas, o Sebrae mostra a todos que, com criatividade, empreendedorismo e responsabilidade, é possível apontar caminhos para fora da crise que abala a confiança dos brasileiros – para um futuro próximo, com prosperidade e otimismo.

Esse contexto reafirma a importância dos Tribunais de Contas, que serão sempre aliados dos gestores municipais e dos pequenos negócios na orientação, aplicação e fiscalização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. A Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) acredita nesse projeto.

Parabéns ao Sebrae e aos prefeitos empreendedores pela iniciativa!

INSTITUTO RUI BARBOSA (IRB)



Sebastião Helvecio

Presidente do IRB

Presidente do Tribunal de Contas de Minas Gerais

O ALENTO DO ÊXITO

O Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor é uma iniciativa extraordinária. Tive a oportunidade de participar este ano como jurado da seleção nacional. Ao analisar cinco projetos em relação à aplicação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, podemos perceber de uma maneira bastante clara e objetiva que esses prefeitos, atuando como pessoas, conseguem fazer um encadeamento de pessoas, desde o microempreendedor individual, passando pelo agente de desenvolvimento. E essa cadeia de pessoas é transformadora para o nosso País.

São exemplos de políticas públicas exitosas que conseguem fortalecer a economia local. Ao mesmo tempo, essa cadeia é inovadora, quando vemos o ineditismo da aplicação da Lei Geral naquilo que é local, naquilo que é regional, por uma prefeitura de pequeno porte. Ou seja, as pessoas se aproximam da execução e fazem o que todos nós desejamos, que é o empoderamento do cidadão, que é uma sociedade mais proativa.

Na medida em que você divulga as boas práticas, a gente não fica só naquelas notícias sobre administrações que cometeram algum deslize. Evidentemente, existem algumas que fazem isso. Mas, em compensação, a grande maioria tem uma administração generosa, de bom astral para o cidadão.

O Prêmio, ao reconhecer essa ideia do êxito, nos traz um alento de trazer as pessoas de bem para a política. Nós jamais poderemos criminalizar a política. Não há solução para o nosso País fora da política.

O que nós temos que fazer é exatamente isso que o Prêmio está fazendo, reconhecendo aquele prefeito que é empreendedor, aquela sociedade que participa e legitima a ação do prefeito. E com a priorização do cidadão e não do Estado, nós vamos ter um Estado de qualidade a partir das prefeituras, dos governos estaduais e certamente do governo federal.





**Prêmio Completa
15 Anos com Recorde
de Inscrições**



Agência Sebrae de Notícias

34 representantes de instituições parceiras avaliaram os 148 projetos finalistas e escolheram os 12 Vencedores Nacionais

Os números de projetos inscritos e habilitados representam um novo marco do Sebrae no estímulo a políticas municipais de apoio aos Pequenos Negócios

A 9ª edição do PSPE marca, com recorde histórico, os 15 anos do concurso lançado em 2001. Atingimos o maior número de projetos inscritos e habilitados para julgamento – 1.861 projetos inscritos e 1.312 projetos habilitados.

Foi estabelecido, assim, um novo marco do Sebrae no estímulo a políticas públicas municipais de apoio aos Pequenos Negócios. Ao todo foram inscritas 1.695 prefeituras.

Esses números ultrapassaram em 10% e em 5% as respectivas metas programadas (1.699 para projetos inscritos e 1.239 para projetos habilitados) pela Rede de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial do Sebrae para a edição relativa ao biênio 2015-2016.

Desse grupo de inscritos, 10% seguiram para a fase nacional nas oito categorias criadas nesta edição. Essa etapa foi concluída no dia 10 de maio, com a divulgação dos vencedores nacionais.

Os resultados foram comemorados pelo gerente da Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial do Sebrae Nacional, Bruno Quick, que presidiu a reunião da Comissão dos Julgadores. “O prêmio comprova, mais uma vez, que os municípios brasileiros têm importantes contribuições a dar para a superação dos desafios que o país enfrenta”, apontou.

Avanços

Plantada em uma época em que a Agenda da Competitividade Sistêmica era pouco valorizada e o desenvolvimento era visto como uma missão exclusiva das empresas, a semente do prêmio floresceu e ampliou não só o número de gestores públicos empenhados em melhorar o ambiente de negócios nos municípios, como também a qualidade das intervenções efetivadas.

A evolução do interesse dos municípios pelo concurso é espelhada na multiplicação das inscrições. Na primeira edição, em 2001, foram 268 projetos; nesta edição, esse número cresceu 700%. A coordenadora nacional do prêmio, Denise Donati, destaca os resultados.



Agência Sebrae de Notícias

Bruno Quick e Denise Donati: metas superadas em projetos inscritos e habilitados

“O Prêmio Sebrae é, ao mesmo tempo, uma vitrine do município para atrair investimentos e incentivar os empreendedores, além de oportunizar troca de iniciativas que já tiveram eficácia comprovada”, destaca.

Uma das ações desenvolvidas pela coordenadora foi a criação de um banco de 500 projetos, que está armazenado nos sites do PSPE (disponível em: www.prefeitoempreendedor.sebrae.com.br) e no Portal do Desenvolvimento Local (disponível em: <http://www.portaldodesenvolvimento.org.br>).

Para a coordenadora, o objetivo maior é sensibilizar cada vez mais os gestores públicos sobre a importância de valorizar os Pequenos Negócios locais, na medida em que eles compõem a maior parte da base produtiva da economia dos municípios.

Etapas

A premiação acontece em duas etapas. A primeira é estadual. Os vencedores classificam-se para a disputa nacional. Nesta edição, 148 projetos foram para a grande final do prêmio.

O prefeito que vence no seu estado e na etapa nacional passa a integrar a Rede de Prefeitos Empreendedores. Os vencedores nacionais recebem troféus e certificados e participam de uma missão técnica internacional para conhecer programas e ideias inovadores de apoio aos Pequenos Negócios que possam ser replicados em seus municípios.

Categorias

Na categoria “Melhor Projeto” é premiada a ideia que tenha causado um alto impacto na economia local, tendo como principais beneficiários os Pequenos Negócios. Os temas pertinentes costumam ser o aumento no número de abertura e formalização de Pequenos Negócios, a capacitação de empreendedores, os negócios de menor porte no campo, a inovação e a sustentabilidade, entre outros.

Na categoria “Implementação e Institucionalização da Lei Geral”, vence aquele que tirar do papel a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa de forma mais ampla e efetiva. Destaca-se, por exemplo, a efetivação do tratamento diferenciado aos Pequenos Negócios nas compras públicas, a redução no tempo de abertura e licenciamento de novos empreendimentos, a nomeação e o empoderamento do Agente de Desenvolvimento (AD) e a estruturação de políticas de apoio aos Microempreendedores.

Com o intuito de capacitar os servidores públicos e os potenciais fornecedores da administração pública, a categoria “Compras Governamentais de Pequenos Negócios” busca dar destaque às iniciativas que fortaleçam o uso do poder de compras do poder público em prol dos empreendedores locais.

Na categoria “Desburocratização e Formalização”, a premiação leva em conta facilidades para a formalização dos Pequenos Negócios, inclusive com a oferta de serviços via internet, a redução da quantidade de documentos exigidos, os prazos de atendimento e a simplificação do processo de expedição de alvará.

A categoria “Pequenos Negócios no Campo” premia o projeto que melhora o atendimento e o apoio da prefeitura aos Pequenos Negócios rurais no município. Para isso, eles precisam ser estimulados a desenvolver e a criar associações e cooperativas rurais, capacitar os produtores do campo com cursos e palestras, além de implantar agroindústrias da agricultura familiar e regularizar terras rurais.

Quando o tema é “Inovação e Sustentabilidade”, a prefeitura tem que se esforçar para apresentar resultados por meio de ações estruturadas sobre o tema. As iniciativas mais pertinentes sobre o assunto giram em torno da reciclagem por meio de indústrias e cooperativas. As ideias inovadoras para solucionar problemas urbanos também fazem parte desse tema. Incentivar o desenvolvimento dos Pequenos Negócios de forma sustentável é outro item observado.

A categoria “G100”, novidade da 9ª edição, contempla municípios com mais de 80 mil habitantes, baixa renda *per capita* e alta vulnerabilidade socioeconômica. O prêmio é concedido para o projeto que comprovar o desenvolvimento dos Pequenos Negócios. Para isso, é necessário aumentar o volume de negócios, abrir novos postos de trabalho e aumentar a receita do município.

Na categoria “Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária”, a prefeitura precisa desburocratizar o licenciamento de produtos, por meio, por exemplo, da implantação da classificação de risco sanitário, simplificação da regularização das atividades de baixo risco, capacitação dos Pequenos Negócios e dos servidores da área, além de promoção de apoio na produção sustentável e comercialização do produto em condições adequadas.

PSPE (2001-2016)

EDIÇÕES	PREFEITOS INSCRITOS	PROJETOS HABILITADOS	PROJETOS FINALISTAS	PREFEITOS VENCEDORES NACIONAIS
I	268	175	26	5
II	456	295	27	5
III	872	634	27	5
IV	585	490	78	10
V	1.085	685	86	10
VI	1.163	719	98	9
VII	1.408	904	144	11
VIII	1.348	913	124	12
IX	1.861	1.312	148	12

Mobilização, inscrição e finalistas nacionais

- 1.695 prefeitos mobilizados;
- 1.861 projetos inscritos
- 148 vencedores estaduais/finalistas nacionais;
- Melhor projeto: 22 finalistas;
- Lei Geral: 20 finalistas;
- Desburocratização e formalização: 22 finalistas;
- Compras governamentais: 16 finalistas;
- Pequenos Negócios no Campo: 23 finalistas;
- Inovação e sustentabilidade: 22 finalistas;
- Segurança sanitária: 15 finalistas;
- G100: 12 finalistas.

COMISSÃO JULGADORA

A Comissão Julgadora Nacional do 9º PSPE foi presidida pelo gerente da Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial (UPPDT) do Sebrae, Bruno Quick, e contou com a participação de 34 representantes de diferentes instituições privadas relacionadas ao desenvolvimento econômico.

Os jurados que escolheram os doze vencedores nacionais foram os seguintes:

- 1) **Alexandre Comin**, gerente da Unidade de Mercado e Serviços Financeiros (UAMSF) do Sebrae Nacional;
- 2) **Alice Viana**, presidente do Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração (Consad);
- 3) **Augusto Braun**, assessor da Confederação Nacional de Municípios (CNM);
- 4) **Augusto Togni**, gerente adjunto da Unidade de Atendimento Setorial Agronegócios (Uagro);
- 5) **Denise Donati**, coordenadora nacional do prêmio e analista da UPPDT do Sebrae Nacional;
- 6) **Caio Magri**, diretor executivo do Instituto Ethos;
- 7) **Carlos Wagner de Albuquerque Oliveira**, técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (Ipea);
- 8) **Sebastião Helvecio**, presidente do Instituto Rui Barbosa (IRB) e do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCEMG);
- 9) **Éverton Correia**, superintendente da Confederação Nacional dos Diretores Lojistas (CNDL);
- 10) **George Pinheiro**, presidente da Confederação das Associações Comerciais do Brasil (CACB);
- 11) **Gerson Pinto**, presidente da Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei) e vice-presidente da empresa brasileira de cosméticos Natura;
- 12) **Jairo Martins**, presidente executivo da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ);
- 13) **Suzana Peixoto**, gerente executiva de Política Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI);

- 14) **Juliana Quintino de Oliveira**, consultora da Trevisan Consultoria;
- 15) **Luana Tavares**, diretora executiva do Centro de Liderança Política (CLP);
- 16) **Magda Tonial**, gerente adjunta de Planejamento da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Sul (Emater RS);
- 17) **Marcus Vinicius Rego**, gerente nacional de Estratégia de Segmentos de Governo da Caixa Econômica Federal (CEF);
- 18) **Maristela Marques Baioni**, representante do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud);
- 19) **Patrícia Souto Audi**, secretária de Gestão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG);
- 20) **Paulo Calmon**, professor da Universidade de Brasília (UnB);
- 21) **Paulo Miotta**, diretor de Projeto da Frente Nacional de Prefeitos (FNP);
- 22) **Pedricto Rocha Filho**, diretor de Inovação da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep);
- 23) **Pedro Gabriel**, conselheiro do Observatório Social do Brasil (OSB);
- 24) **Pedro Rio**, presidente da Brasil Junior – Núcleo Universidades;
- 25) **Rafael Gioielli**, gerência geral de Planejamento e Desenvolvimento do Instituto Votorantim;
- 26) **Rosane Biasotto**, representante da Fundação Vale;
- 27) **Rosilene Santos**, assessora-chefe de Articulação e Relações Institucionais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa);
- 28) **Sérgio Gustavo da Costa**, coordenador de Projetos da Fundação Getúlio Vargas (FGV);
- 29) **Sheila Pires**, superintendente executiva da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec);
- 30) **Tatiana Ribeiro**, superintendente do Movimento Brasil Competitivo (MBC);
- 31) **Vanderleia Radaelli**, especialista em Ciência e Tecnologia da Representação do Banco Interamericano de Desenvolvimento no Brasil (BID);
- 32) **Victor Miguel Ayres**, assessor técnico da Superintendência Técnica da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);
- 33) **Wellington Vitorino**, bolsista da Fundação Estudar.





Galeria dos Vencedores Nacionais

MELHOR PROJETO POR REGIÃO



Região Norte

Maria Teresa Surita

Prefeita de Boa Vista (RR)

Projeto: **Eu Amo Boa Vista – Cidade Empreendedora**



Região Nordeste

Roberto Cláudio Bezerra

Prefeito de Fortaleza (CE)

Projeto: **Programa de Empreendedorismo Sustentável**



Região Centro-Oeste

Roberto Hashioka Soler

Prefeito de Nova Andradina (MS)

Projeto: **Programa de Desenvolvimento e Apoio à Industrialização do Município de Nova Andradina (Prodinan)**



Região Sudeste

João do Carmo Dias

Prefeito de Brejetuba (ES)

Projeto: **Cafecultura Sustentável de Brejetuba**



Região Sul

Nestor Tissot

Prefeito de Gramado (RS)

Projeto: **A Pequena Empresa & O Melhor Destino Turístico do Brasil – Uma Parceria de Sucesso!**

DESTAQUES TEMÁTICOS



Implementação e Institucionalização da Lei Geral

Sebastião Damascena Santos
Prefeito de Nova Ipixuna (PA)

Projeto: **Alavanca do Desenvolvimento**



Compras Governamentais de Pequenos Negócios

Laércio Schuster Júnior
Prefeito de Timbó (SC)

Projeto: **Timbó Empreendedor – Uso do Poder de Compras Governamentais como Vetor de Desenvolvimento Local**



Desburocratização e Formalização

Sirlene Pereira Ferreira Svartz
Prefeita de Laranjeiras do Sul (PR)

Projeto: **Laranjeiras do Sul – Terra de Oportunidades**



Pequenos Negócios no Campo

Mário Sérgio Lubiana
Prefeito de Nova Venécia (ES)

Projeto: **Nova Venécia Campo Vivo**



Inovação e Sustentabilidade

Jeferson Andrade Batista
Prefeito de Madre de Deus (BA)

Projeto: **Madre Total**



Inclusão Produtiva com Segurança Sanitária

Richardson Xavier Cunha
Prefeito de Sítio Novo (RN)

Projeto: **Empreendendo com Vigilância**



Municípios integrantes do G100

Alexandre Von

Prefeito de Santarém (PA)

Projeto: **O GGI transformando a realidade empreendedora em Santarém rumo à saída do G100**





Vencedores Nacionais do 9º PSPE (2015-2016)

CATEGORIA “MELHOR PROJETO DA REGIÃO NORTE”

Boa Vista (Roraima)

Projeto: Eu Amo Boa Vista – Cidade Empreendedora



Prefeita **Maria Teresa Surita**

“Ter uma visão focada na qualidade da gestão faz toda a diferença e, por esse motivo, estamos conseguindo melhorar o nosso atendimento aos Pequenos Negócios, ampliando especialmente a quantidade de Microempreendedores Individuais em busca dos serviços da secretaria.”

Boa Vista (RR)

Site: www.boavista.rr.gov.br;

Mapa: <http://cod.ibge.gov.br/EML>.

DADOS GERAIS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: sim

Lei nº 1.259, de 23 de setembro de 2010

Monitoramento da Lei Geral



Empresas

Optantes pelo Simples Nacional: 15.536

MEI: 8.654

Produto Interno Bruto (PIB) *per capita* 2013: R\$ 21.663,69

PIB municipal 2013: R\$ 6.693.993

População estimada 2015: 320.714

População 2010: 284.313

Área da unidade territorial (km²): 5.687,037

Fontes: Sebrae Nacional, Receita Federal e IBGE.



Empreendedores receberam melhor atendimento e capacitação para montar seus negócios em espaços públicos revitalizados pela prefeitura.

Amor à qualidade

Com o projeto “Eu Amo Boa Vista”, prefeitura sensibiliza servidores e empreendedores a melhorar resultados para a geração de emprego e renda

A prefeita de Boa Vista (Roraima), Maria Teresa Surita, é a vencedora nacional do 9º PSPE na categoria “melhor projeto da região Norte”. A categoria premia abrangência, impacto e inovação das ações municipais de apoio aos Pequenos Negócios.

A conquista deve-se à elaboração e à implantação do projeto “Eu Amo Boa Vista – Cidade Empreendedora”. Nos 15 anos do concurso, foi a terceira premiação alcançada pela prefeita, incluindo gestões anteriores exercidas por ela no município.

No projeto, é trabalhada a ideia de sensibilizar e capacitar servidores e empreendedores para a promoção de um ambiente favorável ao empreendedorismo, uma obra que se faz com melhorias no atendimento e incentivos à geração de emprego e renda de forma organizada e sustentável.

De acordo com a prefeita, antes de o projeto ser colocado em prática, não havia, por parte da prefeitura, uma preocupação em promover uma conscientização sobre a qualidade dos serviços prestados e dos produtos vendidos pelos comerciantes locais, nem sobre o atendimento oferecido por eles à comunidade.

“O foco é a melhoria da gestão dos Pequenos Negócios. Ter uma visão focada na qualidade da gestão faz toda a diferença e, por esse motivo, estamos conseguindo melhorar o

nosso atendimento aos Pequenos Negócios, ampliando especialmente a quantidade de Microempreendedores Individuais em busca dos serviços”, sintetiza.

Esses serviços são prestados pela Secretaria Municipal de Economia, Planejamento e Finanças e pela Sala do Empreendedor. Com o projeto, 90% dos serviços passaram a ser oferecidos pela internet, facilitando o acesso e agilizando os processos.

Por exemplo, a emissão do alvará para MEI passou a ser feita entre 24 e 72 horas. Além disso, a desburocratização na emissão desses e de outros documentos permitiu estabelecer o prazo de sete dias para a formalização de uma empresa.

O resultado foi a ampliação no número de negócios formais. Em 2012, foram regularizados apenas 112 Microempresários. Em 2015, esse número foi mais de 30 vezes maior, alcançando 3.500 regularizações.

De ambulantes a comerciantes

O projeto “Eu Amo Boa Vista – Cidade Empreendedora” também abrangeu a revitalização de praças e espaços públicos, com capacitação dos comerciantes locais. Essa atividade teve início com o projeto-piloto na Praça Mané Garrincha e durou o ano de 2015, formalizando e capacitando ambulantes, com apoio do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e do Sebrae.

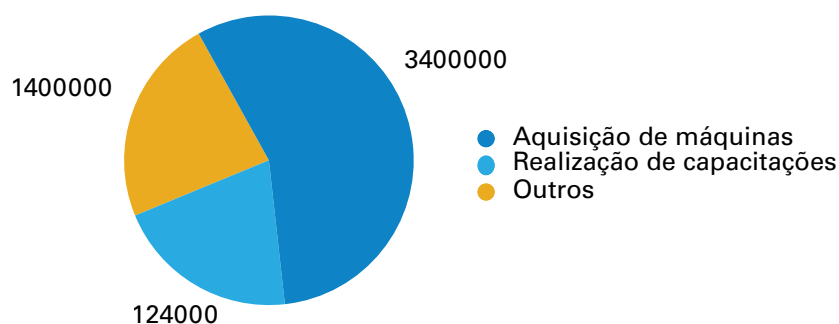
“Nós estamos destinando os espaços de alimentação para que as pessoas sejam treinadas e que realmente o serviço oferecido seja de qualidade. É um trabalho que gera emprego e renda que a cidade precisa e atende também à necessidade dos empresários com a desburocratização de todo o processo para abrir uma empresa”, destaca a prefeita.

“A gente trabalhava muito, mas não tinha organização”, relata Márcia Rodrigues da Silva, comerciante na Praça Mané Garrincha. “Não sabia investir o dinheiro. Mas, quando você trabalha regularizado, as portas se abrem. Hoje eu tenho a segurança de saber o que estou fazendo. Agora posso oferecer aos meus clientes conforto e qualidade”.

Após a implantação da fiscalização orientadora e da capacitação oferecidas pela administração municipal, houve aumento, entre 2013 e 2014, de 58% nas formalizações dos MEI e 106% entre 2014 e 2015.

O empresário Gabriel Alessander, que opera no setor imobiliário, se diz animado com a agilidade dos serviços públicos prestados pela prefeitura. “A principal mudança que a gente percebeu nos últimos três anos foi a redução de 50% no tempo de liberação dos processos. A gente vê que o processo não para nos setores e tem um trâmite mais rápido”, destaca.

Dos pouco mais de R\$ 5 milhões utilizados no projeto, a prefeitura arcou com 98% das despesas. Cerca de R\$ 3,4 milhões foram utilizados na aquisição de máquinas, R\$ 124 mil na realização de cursos de capacitação e outros R\$ 1,4 milhão foram empregados em outras despesas.



O Sebrae foi o principal parceiro nas ações de capacitação dos servidores da prefeitura para um melhor atendimento aos Pequenos Negócios, bem como para a disseminação de informações relevantes para esse público.

Até o início de 2013, não havia nenhum tipo de tratamento diferenciado para os Pequenos Negócios, especialmente tratando-se dos MEI. E até então era impossível pensar em oferecer qualquer tipo de diferencial para eles, visto que a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa não tinha sido implementada em nenhum de seus aspectos no município de Boa Vista.

Por isso, apesar do reconhecimento do Sebrae aos esforços da prefeitura, um dos grandes desafios enfrentados na reestruturação do atendimento da Secretaria de Finanças foi superar a cultura preestabelecida de que os processos do serviço público precisavam levar muito tempo para serem executados. Um mito que Boa Vista está superando com amor.



A emissão do alvará para MEI passou a ser feita entre 24 e 78 horas.

Reconhecimento

A iniciativa trouxe inúmeros benefícios aos empreendedores e à população da região metropolitana de Boa Vista. A capital obteve reconhecimento em mídia nacional como uma das 50 melhores grandes cidades do Brasil e a melhor cidade da Região Norte.

Esse levantamento foi publicado pela revista Exame, em dezembro de 2014, e considerou aspectos como desenvolvimento, governança, bem-estar, economia, finanças, domicílios, saúde, educação, entre outros.

Boa Vista concentra 92,4% das empresas ativas do estado, sendo que 98,9% delas são MPE. Os Pequenos Negócios são responsáveis por 75,3% do total da mão de obra empregada na capital roraimense. Em termos de remuneração, essas empresas respondem por 65,3% do total dos salários pagos pelo setor privado formal.

METAS ALCANÇADAS

- O projeto “Eu Amo Boa Vista – Cidade Empreendedora” implantou um sistema mais eficiente, que possibilita a segmentação do atendimento e a agilidade dos serviços;
- A inauguração da Sala do Empreendedor disponibilizou um canal importante aos donos de Pequenos Negócios;
- Foram capacitados 53% dos empreendedores dos espaços públicos municipais que responderam à pesquisa de perfil realizada pela prefeitura;
- Houve aumento de 58% nas formalizações dos MEI, entre 2013 e 2014, e de 106%, entre 2013 e 2015.

CATEGORIA “MELHOR PROJETO DA REGIÃO NORDESTE”

Fortaleza (Ceará)

Projeto: Programa de Empreendedorismo Sustentável



Prefeito **Roberto Cláudio Bezerra**

“A ideia é aproximar o poder público do empreendedor e potencializar um conjunto de iniciativas de fortalecimento dos setores produtivos formal e informal.”

Fortaleza (CE)

Site: www.fortaleza.ce.gov.br;

Mapa: <http://cod.ibge.gov.br/5Z1>.

DADOS GERAIS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: sim

Decreto nº 12.294, de 16 de novembro de 2007

Monitoramento da Lei Geral



Empresas

Optantes pelo Simples Nacional: 154.563

MEI: 89.463

PIB *per capita* 2013: R\$ 19.494,40

PIB municipal 2013: R\$ 49.745.920

População estimada 2015: 2.591.188

População 2010: 2.452.185

Área da unidade territorial (km²): 314,930

Fontes: Sebrae Nacional, Receita Federal e IBGE.



Unidade móvel do programa Empreendedorismo Sustentável de Fortaleza.

Ações empreendedoras

Prefeitura usa serviços móveis para incentivar empreendedores de Pequenos Negócios na capital cearense e promover o desenvolvimento responsável

Uma série de ações integradas promovidas pela prefeitura de Fortaleza (Ceará), vem estimulando o desenvolvimento e facilitando a vida dos empreendedores de Pequenos Negócios. O objetivo é efetivar a inclusão econômica com sustentabilidade e responsabilidade social.

São ações do programa Empreendedorismo Sustentável. A iniciativa levou o prefeito Roberto Cláudio Bezerra a receber o título de vencedor nacional da 9ª edição do PSPE na categoria "melhor projeto da região Nordeste".

"A ideia é aproximar o poder público do empreendedor e potencializar um conjunto de iniciativas de fortalecimento dos setores produtivos formal e informal", ressalta o prefeito.

De acordo com o projeto, as atividades complementam-se, permitindo a formalização, a capacitação gerencial, o acesso ao crédito, a consultoria aos Micronegócios e o escoamento de seus produtos e outros serviços dos empreendedores.

"O formalizado tem acesso às compras governamentais, com preferência no fornecimento de produtos ou serviços", destaca o prefeito, apontando as facilidades criadas para os empreendedores conseguirem obter Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), que é feita de forma simples, gratuita e desburocratizada.

"Essas ações estimulam setores como ambulantes, empreendedores individuais, artesãos, mulheres empreendedoras, empreendedores da melhor idade, jovens empreendedores, trabalhadores autônomos e informais, grupos da economia solidária e criativa, e Micro e Pequenos Empresários", afirma.

O atendimento é feito em unidade móvel, nas Salas do Empreendedor, em todas as secretarias regionais e em outros espaços públicos. Por exemplo, para se formalizar, o MEI deve levar apenas o RG, o CPF e o comprovante de residência com o CEP.

Mais empregos

A partir da realização da proposta, foi possível incentivar a formalização dos empreendimentos e ofertar ao empreendedor do município de Fortaleza serviços a partir do apoio gerencial.

O programa contou com um conjunto de ações:

- Capacitação e consultoria;
- Atividades de microfinanças com acesso facilitado e desburocratizado ao crédito;
- Atividades de apoio à comercialização de bens e serviços, por meio da disponibilização de espaços físicos, inclusive móveis;
- Apoio para compras governamentais;
- Instalação de centros de empreendedorismo nas regionais de Fortaleza que ofertam serviços para formalização, capacitação e consultoria às empresas locais.

Segundo a prefeitura, após a implantação do projeto, a partir de 2012, a política de empreendedorismo, somada às estratégias de desenvolvimento econômico, gerou um aumento em registros de empresas entre 2013 e 2014.

Somente nesse período foram criados aproximadamente 47 mil postos de trabalho, que contribuem para amenizar o fato de que 20% da população do município vive em bairros com grandes índices de pobreza.

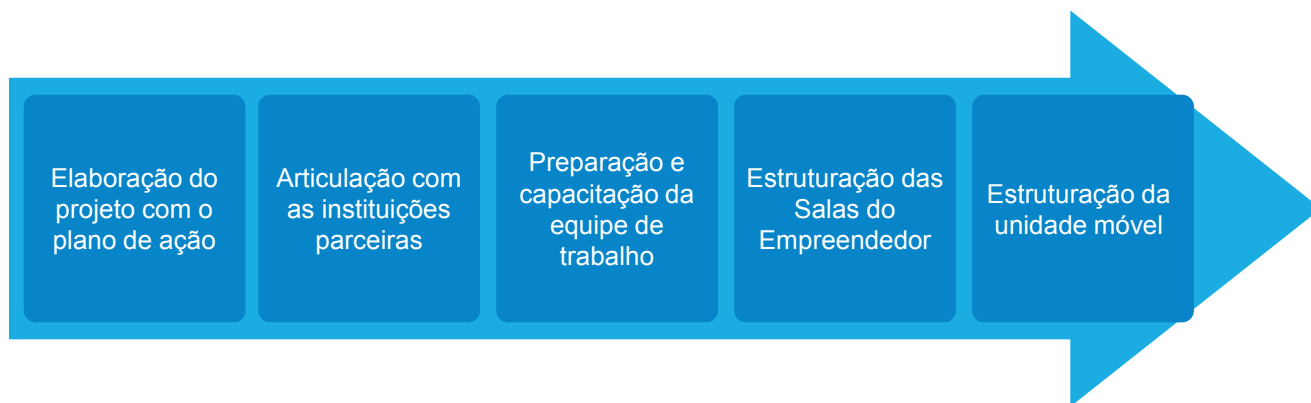
Fórum da MPE

Todo esse cenário é analisado e debatido em um grande palco de compartilhamento e proposição de políticas, que só foi possível pela implementação do Fórum Municipal das Micro e Pequenas Empresas.

Criado em 2013, com ação a partir de 2014, a partir do fórum foi possível estabelecer parcerias e tomar decisões políticas que direcionaram todo apoio e esforço para a implementação de ações de ampliação de fomento, fortalecimento e crescimento dos Pequenos Negócios no município.

O programa passou por cinco etapas de implantação:

- 1) Elaboração do projeto, com o plano de ação;
- 2) Articulação com as instituições parceiras;
- 3) Preparação e capacitação da equipe de trabalho;
- 4) Estruturação das Salas do Empreendedor;
- 5) Estruturação da unidade móvel.



O prefeito de Fortaleza ressalta que o projeto tem custo baixo comparado à abrangência e ao número de benefícios e beneficiários que proporciona. “Cerca de 20% dos recursos para funcionamento do programa são provenientes de parcerias”, explica.

A empreendedora da área de vestuário, Suellen Ferreira, conta que conheceu o programa em 2014 e teve a oportunidade de formalizar seu negócio. “Após a formalização, as portas se abriram, meu negócio teve mais credibilidade, pois as pessoas são mais receptivas quando você dá uma nota fiscal pelo serviço prestado”, relata a comerciante que tem duas bancas na feira de Messejana.

Benefícios

Uma das linhas de atuação da prefeitura é desburocratizar o acesso ao crédito. Para obter financiamento da Caixa Econômica Federal (CEF), do Banco do Brasil (BB) e do Banco do Nordeste (BNB) no valor de R\$ 100 a R\$ 15 mil para capital de giro, o empresário paga em até 15 anos, com juros de 0,41% ao mês.

Também são oferecidos serviços gratuitos para a aposentadoria da Previdência Social, auxílio-doença, salário-maternidade, pensão por morte e auxílio-reclusão. O empreendedor pode ainda participar de cursos e eventos oferecidos pela Secretaria de Desenvolvimento e pelo Sebrae no Ceará.

“É bom participar, pois aumenta a renda e eu exercito a mente produzindo minhas peças”, afirma a artesã Maria dos Santos, que participa da Feira dos Pequenos Negócios de Fortaleza.

CATEGORIA “MELHOR PROJETO DO CENTRO-OESTE”

Nova Andradina (Mato Grosso do Sul)

Projeto: Programa de Desenvolvimento e Apoio à Industrialização do Município de Nova Andradina (Prodinan)



Prefeito **Roberto Hashioka Soler**

“Nova Andradina sempre foi caracterizada pela ousadia e inovação, por isso estamos sempre à frente e olhando para o futuro.”

Nova Andradina (MS)

Site: www.pmna.ms.gov.br;

Mapa: <http://cod.ibge.gov.br/3T4>.

DADOS GERAIS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: sim

Lei Complementar nº 89, de 19 de novembro de 2007

Monitoramento da Lei Geral



Empresas

Optantes pelo Simples Nacional: 2.676

MEI: 1.328

PIB *per capita* 2013: R\$ 28.628,57

PIB municipal 2013: R\$ 1.405.777

População estimada 2015: 50.893

População 2010: 45.585

Área da unidade territorial (km²): 4.776,002

Fontes: Sebrae Nacional, Receita Federal e IBGE.



Foto: Thiago Odeque – PMNA.

Prédio da Fundação Instituto de Tecnologia e Inovação de Nova Andradina (Finova), que está à frente de programa capaz de atrair empresas de outros municípios.

Espaços e atrativos à inovação

Pequenas indústrias são incubadas, gerando trabalho, renda e desenvolvimento local e regional

Aos 57 anos completados no final do ano passado, o município de Nova Andradina (MS) é um polo de inovação caracterizado pelo pioneirismo em ações voltadas ao desenvolvimento local e regional, a partir da ciência, tecnologia e inovação. O Prodinan é a maior garantia desse status. Na gestão atual, o programa passou a forçar o empreendedorismo.

“Nova Andradina sempre foi caracterizada pela ousadia e inovação. Por isso, estamos sempre à frente e olhando para o futuro”, avalia o prefeito Roberto Hashioka Soler. Com as ações do Prodinan, ele conquistou o título de vencedor nacional, na categoria “melhor projeto do Centro-Oeste”, no 9º PSPE.

Entre as ações mais recentes, estão a criação da Finova, cujo prédio abriga uma incubadora de empresas. Além disso, também foram criados o Fundo Municipal de Desenvolvimento de Nova Andradina (FMDNA) e o Programa de Desenvolvimento Sustentável de Base Tecnológica e de Inovação (Probatec).

A iniciativa agrega as três instituições públicas de Ensino Superior existentes no município: a) Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS); b) Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS); e c) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Além deles, há ainda a faculdade Santa Emília de Rodat, a Uniesp e a Universidade de São Paulo (USP).

Com o intuito de instituir o Parque Tecnológico de Nova Andradina, as ações também contam com o apoio de outras instituições de peso, como Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul (Fiems), Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio), Sebrae, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (Fundect), do governo do estado.

Após a abertura do distrito industrial, as empresas começaram a se instalar, chegando em 2015 à marca de 29 Microempresas (ME), dez Pequenas Empresas e dez Médias Empresas. Vários desses empreendimentos vieram de outros estados, atraídos pelos incentivos oferecidos.

Entre as empresas que se instalarem no distrito industrial, 13 eram Micro e Pequenas Indústrias e tinham como origem bairros urbanos da própria. Elas pertenciam à primeira etapa do Prodinan, lançado em 1993, e tinham problemas devido a impactos ambientais. Por isso, foram realocadas. No programa, desde a sua regulamentação, em 2003, foram investidos cerca de R\$ 9,9 milhões.

Incentivos

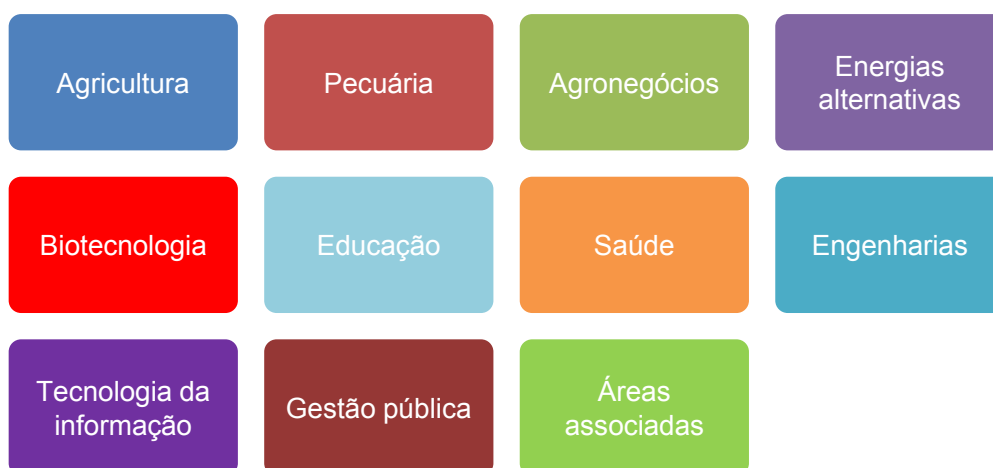
Entre os atuais benefícios, estão a doação ou a concessão de direito real de uso de área de propriedade ou posse do município. Também está incluído o incentivo fiscal, mediante a isenção do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), incidente sobre as atividades da empresa beneficiada e sobre os serviços prestados na construção do empreendimento. A isenção abarca os serviços de terraplanagem, construção de prédios e instalações de máquinas e equipamentos.

Além disso, há também a isenção do Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana (IPTU), que incide sobre o imóvel em que se desenvolve a atividade industrial, por um prazo máximo de dez anos.

A Finova, que está à frente das mudanças no programa, foi criada como um ente público de direito privado, destinada a promover o desenvolvimento socioeconômico, local e regional com base na pesquisa, na inovação e na aplicação do conhecimento científico e tecnológico.

Os objetivos da fundação são a geração de emprego, renda e trabalho no município e na região, assim como a diminuição da exclusão social. Sua função é desenvolver projetos e pesquisas em torno de produtos e processos inovadores, por meio do estímulo à criação, à ampliação e à instalação de empresas inovadoras, sustentáveis e de base tecnológicas.

As empresas devem ser voltadas à agricultura, à pecuária, aos agronegócios, às energias alternativas, às engenharias, à saúde, à educação, à biotecnologia, à tecnologia da informação, à gestão pública e outras a elas associadas. “De forma resumida, o Prodinan é exitoso, mas hoje ele faz parte de algo maior, o Probatec, sendo que quem está à frente é a Finova”, destaca o prefeito.



Setores abrangidos pelo distrito industrial.

Exemplo promissor

Os projetos do Prodinan serviram de referência em palestras e seminários, como a 25ª edição da Conferência de Empreendedorismo e Inovação, promovida pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), em Cuiabá (MT).

Com a experiência na construção de *habitat* de inovação, Nova Andradina foi referência ainda na conferência da Anprotec, maior evento do gênero na América Latina. O tema pautou exposições em São Paulo e Campo Grande no 4º Simpósio Científico Internacional e no 14º Encontro da Rede Sul-Mato-Grossense de Inovação, respectivamente.

Graças aos incentivos do programa, o empresário Emerson Greco aumentou de cinco para 50 a quantidade de empregos gerados. "Se não tivéssemos a ajuda pública na concessão dos terrenos e demais benefícios, provavelmente não chegaríamos a ser hoje um conglomerado de três empresas".



Finova divulga em importantes eventos de tecnologia.

METAS ALCANÇADAS

- Realocação e implantação de 29 ME, dez Pequenas Empresas e dez Médias Empresas;
- Isenção de impostos a Micro e Pequenas e Médias Indústrias;
- Parcerias com universidades estaduais e federais e governo do estado;
- Parcerias com instituições como Fiems, Fecomércio, Sebrae, Embrapa, CNPq, Capes e Fundect;
- Desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda local e regional.

CATEGORIA “MELHOR PROJETO DA REGIÃO SUDESTE”

Brejetuba (Espírito Santo)

Projeto: Cafeicultura Sustentável de Brejetuba



Prefeito **João do Carmo Dias**

“Temos como foco o incentivo e o fomento da produção de cafés de qualidade, mas também o incremento na renda dos produtores rurais por meio da produção com excelência, do bem-estar social e da proteção ambiental.”

Brejetuba (ES)

Site: www.brejetuba.es.gov.br;

Mapa: <http://cod.ibge.gov.br/C1L>.

DADOS GERAIS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: sim

Lei Municipal nº 325, de janeiro de 2008

Monitoramento da Lei Geral



Empresas

Optantes pelo Simples Nacional: 420

MEI: 217

PIB *per capita* 2013: R\$ 14.283,23

PIB municipal 2013: R\$ 180.954

População estimada 2015: 12.755

População 2010: 11.915

Área da unidade territorial (km²): 354,404

Fontes: Sebrae Nacional, Receita Federal e IBGE.



O projeto rendeu ao município o reconhecimento do governo estadual, ao conferir o título de Capital Estadual do Café Arábica.

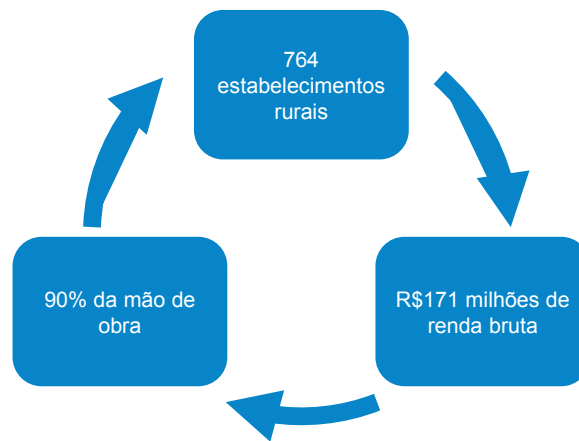
Excelência que dá gosto

Incentivo à produção de cafés de qualidade revoluciona economia de Brejetuba e abre oportunidades para agricultores familiares aumentarem renda

Produzir um bom café virou sinônimo de desenvolvimento de Pequenos Negócios no município de Brejetuba, no Espírito Santo. Por esse motivo, o prefeito João do Carmo Dias colocou um importante troféu na estante da administração municipal, ao tornar-se o vencedor nacional na categoria “melhor projeto da região Sudeste” do 9º PSPE.

Ao atender aos critérios de abrangência, impacto e inovação exigidos pela premiação, a implantação do projeto “Cafeicultura Sustentável de Brejetuba” foi responsável por consolidar a vertiginosa curva ascendente verificada nos últimos 14 anos na produção de cafés especiais. Nesse período, o salto foi de 3 mil para 150 mil sacas.

Nesse contexto, ao longo dos anos, o projeto foi construído de forma participativa, com a colaboração de associações, cooperativas, sindicatos de trabalhadores rurais, agricultores familiares e empresas. Em 2015, em Brejetuba, a cafeicultura empregou cerca de 90% da mão de obra local e gerou uma renda bruta anual de R\$ 171 milhões, sendo que 70% desses recursos são provenientes de pequenos agricultores distribuídos em 764 estabelecimentos rurais.



Em 2001, a ideia surgiu a partir da necessidade de o município se inserir nos principais projetos dos governos federal e estadual que buscavam incentivar a renovação do parque cafeeiro para melhorar e ampliar a produtividades por hectare.

Em 2005, o primeiro passo para a efetivação das ações planejadas foi a criação do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, que conta com representantes de associações de produtores rurais e setores públicos.

Em seguida, foi construído um plano de ação com possibilidade de revisão a cada quatro anos. Para uma melhor adequação e aprimoramento do programa, as metas e ações foram planejadas em curto, médio e longo prazos.

Posteriormente, foi realizado um amplo diagnóstico sobre a cafeicultura do município, identificando as principais fraquezas e oportunidades para a atividade.

Um dos primeiros reconhecimentos dados ao projeto partiu do governo estadual, ao conferir ao município o título de Capital Estadual do Café Arábica. De acordo com o prefeito, Brejetuba está hoje entre os maiores produtores dessa variedade no Brasil.

Como principal objetivo, a administração municipal buscou promover ações estratégicas para atingir maiores patamares de sustentabilidade para cafeicultura do município, inclusive para conquistar novos mercados no Brasil e no exterior.

“Temos como foco o incentivo e o fomento da produção de cafés de qualidade, mas também o incremento na renda dos produtores rurais, por meio da produção com excelência, do bem-estar social e da proteção ambiental”, acrescenta.

Certificação ambiental



Cafeicultores receberam incentivo e assistência técnica para produzir cafés especiais e atender a mercados no Brasil e no exterior.

A iniciativa inseriu 600 cafeicultores no segmento de cafés especiais, implantou 14 núcleos de produção desses grãos, aumentou a produtividade de 17 sacas para 27 sacas de café por hectare e elevou de 30 para 180 o número de propriedades com certificação ambiental.

No momento da concepção do projeto, o parque cafeeiro ocupava 16 mil hectares e produzia uma média de 250 mil sacas anuais. Hoje as agroindústrias ocupam 13 mil hectares e produzem, em média, 380 mil sacas de café anuais.

Para alcançar esses resultados, o município implantou o Centro de Classificação e Degustação de Café, o Centro de Apoio ao Produtor e as Unidades de Produção de Cafés Especiais, além de oferecer cursos, realizar visitas técnicas e promover ações de *marketing* para divulgação dos produtos.

A produção de café-cereja descascado tem sido de suma importância para a cafeicultura local, pois representa 40% do total produzido, agregando, em média, 25% a mais no valor final do produto comercializado.

Quem saboreia a evolução do projeto é o produtor rural Alcione Virgínio: “a parceria entre a Secretaria de Agricultura e o produtor é grande. Aqui eu tenho assistência técnica e já ganhei muda de café. Quando preciso, vou até à secretaria, e eles vêm aqui. O acompanhamento é feito desde o plantio até a produção final. Se não fosse o Centro de Degustação de Cafés, a gente não saberia nem a qualidade do café que produzia. Para mim, esta parceria entre o produtor e o poder público é nota dez”.

Antes da implantação do projeto “Cafeicultura Sustentável”, a produtividade do café estava muito baixa, o parque cafeeiro era muito antigo, plantado com espaçamentos inadequados. Os cafeicultores, em sua maioria, produziam somente cafés de baixa qualidade, não possuíam conhecimento técnico de produção e informações tecnológicas e de mercado para a comercialização do café. A produção de grão especial era insignificante.

Outro que sente no bolso a melhoria do produto é o agricultor Elio Uniana: “à medida em que a gente vai precisando de assistência técnica, a gente vai à casa do agricultor, e eles fazem todo o acompanhamento da propriedade. Antes eu não sabia produzir um café de qualidade. Hoje produzo um dos melhores cafés do município. Quem não acompanha a evolução do processo fica de fora. Aqui o produtor é bem assistido”, atesta.

METAS ALCANÇADAS

Após 14 anos de trabalho, o projeto “Cafeicultura Sustentável de Brejetuba” teve:

- Aumento na produção de cafés especiais de 3 mil para 150 mil sacas de café beneficiadas;
- Inserção de 600 cafeicultores na produção de cafés especiais;
- Implantação de 14 núcleos de produção de cafés especiais;
- Atendimento de 500 cafeicultores em classificação, degustação e comercialização;
- Agregação de R\$ 15 milhões anualmente em função do diferencial de preço;
- Aumento da produtividade de 17 para 27 sacas por hectare;
- Alcance de 80 propriedades com certificação de qualidade do café;
- Elevação de 30 para 180 propriedades com certificação ambiental;
- Implantação de 12 unidades de torrefação de café.

CATEGORIA “MELHOR PROJETO DA REGIÃO SUL”

Gramado (Rio Grande do Sul)

Projeto: A Pequena Empresa & O Melhor Destino Turístico do Brasil – Uma parceria de Sucesso!



Prefeito **Nestor Tissot**

“Aproveitamos também a vocação turística nata para gerar emprego, renda e sustentabilidade ao setor primário. O interior pedia uma oportunidade!”

Gramado (RS)

Site: www.gramado.rs.gov.br;

Mapa: <http://cod.ibge.gov.br/4JC>.

DADOS GERAIS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: sim

Lei nº2880/2010, de 16 de Dezembro de 2010

Monitoramento da Lei Geral



Empresas

Optante do Simples Nacional: 3.171

Microempreendedor Individual: 1.155

PIB per capita 2013: 39.316,64 reais

PIB municipal 2013: 1.341.090 mil reais

População estimada 2015: 34.605

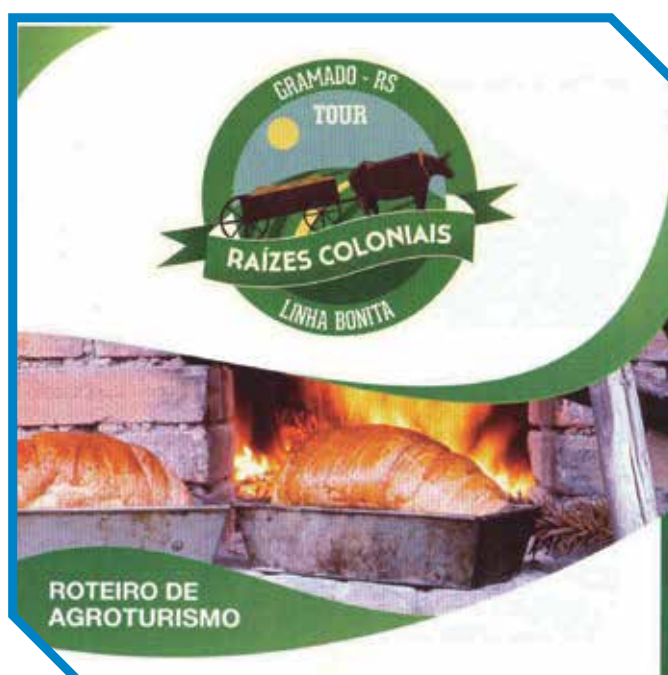
População 2010: 32.273

Área da unidade territorial (km²): 237,827

Fontes: Sebrae Nacional, Receita Federal e IBGE.



A apicultura foi uma das áreas em que a administração investiu para regularizar pequenas agroindústrias e ampliar a visitação turística à zona rural.



Folder indica 20 atrações mantidas por descendentes de colonizadores italianos e alemães.

A lapidação para o Agroturismo

O potencial turístico do interior do município era uma pedra bruta, que passou a ser trabalhada com a regularização das agroindústrias e a criação de novos negócios na zona rural

Deu Gramado de novo. Pela terceira vez, o município gaúcho que abriga um dos mais procurados destinos turísticos do Brasil levou o título de vencedor nacional na categoria “Melhor Projeto da Região Sul”, agora na 9ª Edição do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor. É a segunda vez consecutiva que o troféu é conquistado pelo prefeito Nestor Tissot. Antes disso, Gramado havia sido vencedor na 5ª Edição, em 2008.

Dessa vez, a prefeitura alcançou a façanha com um novo olhar sobre as potencialidades turísticas e de geração de renda na área rural com o projeto “A Pequena Empresa & O Melhor Destino Turístico do Brasil – Uma parceria de Sucesso!”. Um folder enumera 20 pontos de visita onde descendentes de colonizadores italianos e alemães mostram a arquitetura e culinária típicas.

“As famílias de agricultores produziam produtos caseiros informalmente, sem orientações ou cuidados quanto à qualidade, não agregando qualquer valor econômico aos produtos. Aproveitamos também a vocação turística nata para gerar emprego e renda. O interior pedia uma oportunidade!”, explica o prefeito Nestor Tissot.

Ao longo dos últimos anos, Gramado estimulou os agricultores familiares para que despertassem e enxergassem suas riquezas. A prefeitura apostou que, reconhecendo o próprio potencial de negócios, os trabalhadores, naturalmente, iriam tomar iniciativas além das promovidas pelo poder público. Como consequência do processo de regularização e transformação dos produtos do interior, até então operados em pouco volume e na total informalidade, as propriedades rurais se transformariam gradativamente em agroindústrias regulares.

De acordo com o projeto, existem dois mundos diferentes em Gramado. Por um lado, a área urbana, privilegiada com grandes investimentos na infraestrutura de ruas, praças e roteiros, que forma revitalizados e embelezavam a cidade, de outro, a área rural, totalmente esquecida e pouco explorada.

Área Urbana

- Infraestrutura
- Investimentos

Área Rural

- Pouco explorada
- Esquecida

“Uma pedra bruta, inexplorada, sem condições de sobreviver de suas culturas. Isso fazia com que os filhos dos agricultores procurassem emprego na cidade e abandonassem suas origens sem qualquer perspectiva de crescimento”, detalha o prefeito.

Nessa pedra não lapidada, existia a necessidade de abrir caminhos para empreendedores familiares, para que investissem em seus potenciais e saíssem da informalidade, buscando formalizar seus negócios como microempreendedor individual ou como micro e pequenas empresas.

O agroturismo e o agronegócio já são uma realidade em Gramado, com prospecção de formalização de mais de 90% dos pequenos negócios existentes no interior, o que representa um potencial de aumento de 278% das atuais atividades regulares.

Das 91 atividades existentes no interior, conforme mapeamento realizado em parceria com a Emater, apenas 28 atividades eram regulares. Desse cenário, 63 atividades apresentam

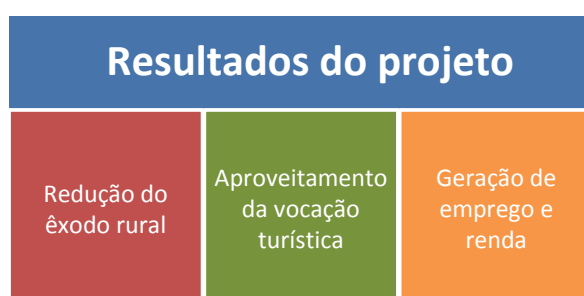
potencial para se tornarem empresas. Houve a adesão de 50 famílias ao Programa Municipal de Apoio à Agroindústria Familiar (PMAAF) lançado pela Prefeitura.

Novos locais de visitação

A ideia foi expandir para o meio rural o sucesso já obtido pelo turismo na zona urbana, que concentra nesse setor 80% da economia do município.

Daí a prefeitura planejou também identificar os possíveis locais que poderiam resgatar a visitação dos turistas, trazendo de volta a história de cada localidade e a valorização de sua cultura. Tudo isso conciliado com mais uma renda e ocupações para essas famílias por meio de restaurantes, cafés coloniais, pousadas e pontos históricos para visitação.

Com o projeto, a prefeitura conseguiu gerar desenvolvimento e renda para famílias do interior do município, diminuir o êxodo rural e aproveitar a vocação turística para fomentar ainda mais a economia local.



O prefeito Nestor Tissot enxergou o futuro dos pequenos empreendimentos agroindustriais do meio rural e fez um esforço para criar um ambiente fértil para gerar independência, segurança e sustentabilidade para o agricultor, agora transformado em empreendedor de agroindústria.

Foi assim que a administração municipal despertou para a potencialidade turística e agroindustrial dos pequenos produtores rurais e tomou medidas efetivas e eficazes para inserir esse segmento dentro do negócio de turismo. Para tanto, alcançou, de forma concreta e efetiva, o planejamento para legalização das agroindústrias.

Isso ocorreu porque também houve o planejamento de ações concretas, para que houvesse efetivamente uma transição, com metas claras, inclusive para auxiliar na contratação dos projetos de regularização das micro e pequenas empresas e microempreendedores individuais do meio rural.

Foram concedidas isenções de taxas municipais, como alvarás e licenças, desonerando os pequenos negócios, e houve também melhoria da infraestrutura de 17 estradas vicinais.



A indústria leiteira foi beneficiada com o projeto da Prefeitura de Gramado

Bons negócios

Os resultados são apontados por produtores citados no projeto. A família Ruppenthal, por exemplo, começou a produzir leite em 1996. Eram cerca de 50 litros, mas 80% disso era enviado para a cooperativa que financiou o estábulo antigo. Com o novo galpão, eles produzem agora 850 litros por dia e querem fabricar iogurte e queijo à merenda escolar, outro viés de negócios para o setor.

De acordo com o apicultor Rui Model, foi muito importante a orientação da Emater, um dos parceiros da Prefeitura, para iniciar o negócio. “Eu vendo muito mel na Casa do Colono. Hoje não tenho produto suficiente para atender o mercado. Estou pensando em aumentar o meu apiário e melhorar a estrutura da minha agroindústria, assim estaria financeiramente estabilizado”, projeta.

O objetivo do projeto foi descerrar um cenário econômico onde todos ganham, incluindo aí as famílias de agricultores familiares, os turistas, a economia do município e o poder público. Gramado e o agroturismo agradecem.

METAS ALCANÇADAS

- Aprovação da Lei Municipal nº 3296/2014 – Plano Diretor Rural.
- Aprovação da Lei Municipal nº 3.440/2015, criando o Programa Municipal de Apoio a Agroindústria Familiar (PMAAF), para regularização e legalização das agroindústrias por conta da Prefeitura.
- Levantamento da Emater, que identificou como regulares apenas 28 das 91 atividades econômicas desenvolvidas no município.
- Aprovação da Lei Orçamentária Anual para 2016, com dotação ao PMAAF de R\$ 300 mil.
- Inclusão de isenção de taxas no Código Tributário Municipal..
- Desburocratização dos processos da Vigilância Sanitária e dos projetos arquitetônicos.

CATEGORIA “IMPLEMENTAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LEI GERAL”

Nova Ipixuna (Pará)

Projeto: Alavanca do Desenvolvimento



Prefeito **Sebastião Damascena Santos**

“Considerando que a prefeitura é a maior compradora de Nova Ipixuna, buscamos atrair fornecedores locais para reter os recursos no município e, com isso, impulsionar a economia local!”

Nova Ipixuna (PA)

Site: www.novaipixuna.pa.gov.br;

Mapa: <http://cod.ibge.gov.br/JVD>.

DADOS GERAIS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: sim

Lei nº 4, de 15 de junho de 2010

Monitoramento da Lei Geral



Empresas

Optantes pelo Simples Nacional: 301

MEI: 191

PIB *per capita* 2013: R\$ 6.972,98

PIB municipal 2013: R\$ 107.537

População estimada 2015: 15.836

População 2010: 14.645

Área da unidade territorial (km²): 1.564,184

Fontes: Sebrae Nacional, Receita Federal e IBGE.



Agricultores familiares ganharam espaço e apoio técnico para cultivar e vender seus produtos, como na Feira da Agricultura Familiar.

A alavanca da economia local

A aplicação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa aumentou em 21% a participação dos fornecedores do município nas compras da prefeitura

Os acertos na aplicação da legislação de apoio aos Pequenos Negócios no município de Nova Ipixuna, no Pará, ganharam reconhecimento nacional. Levou o prefeito **Sebastião Damascena Santos** a conquistar o título de vencedor nacional do 9º PSPE na categoria “implementação e institucionalização da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa”.

É o coroamento de resultados obtidos com o projeto “Alavanca do Desenvolvimento”, instalado em 2012 com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento econômico no município, por meio da Lei Geral Municipal, dando oportunidade de renda e mercado para os empreendedores locais.

Com a continuidade do projeto ao longo da gestão do prefeito, as metas alcançadas são expressivas. O projeto ampliou a participação das MPE nas compras governamentais em 21,66%. O número de MPE passou de 221 para 393 e o de MEI aumentou de 79 para 180, 127% a mais.

Atualmente, os MEI correspondem a 1,96% da população economicamente ativa no município. Buscou-se a inclusão produtiva das pessoas que antes viviam na informalidade ou dependiam do programa social Bolsa Família. Onze deles já tornaram-se fornecedores da prefeitura.

“Em 2010, Nova Ipixuna apresentava indicadores socioeconômicos abaixo da média nacional e um histórico de alta dependência da indústria extrativista de madeira”, compara o prefeito, que decidiu usar o poder de compra da prefeitura para criar espaço nas aquisições públicas para os empreendedores locais em diversos setores.

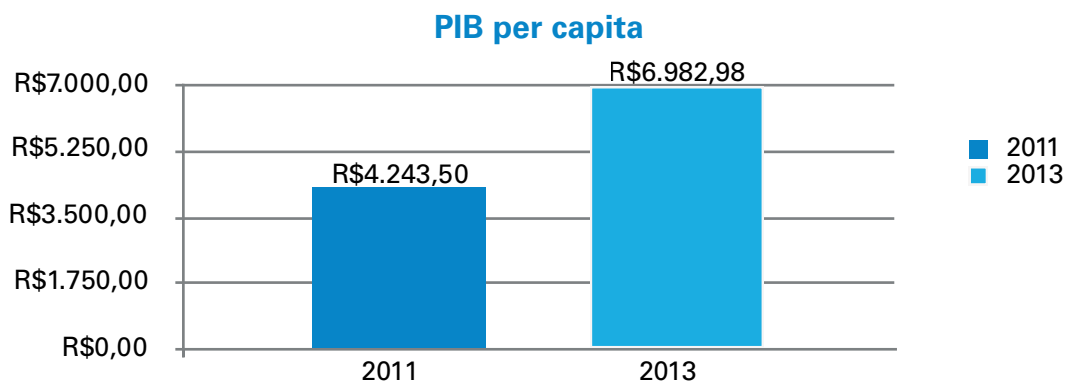
“Considerando que a prefeitura é a maior compradora de Nova Ipixuna, buscamos atrair fornecedores locais para reter os recursos no município e, com isso, impulsionar a economia local”, explicou.

No ano de 2013, foram realizados 56 procedimentos licitatórios e foram firmados 83 contratos administrativos com Pequenos Negócios. Houve um aumento de 2,51% nos empregos gerados pelas MPE, saindo de 358, em 2012, e chegando a 367, em 2013.

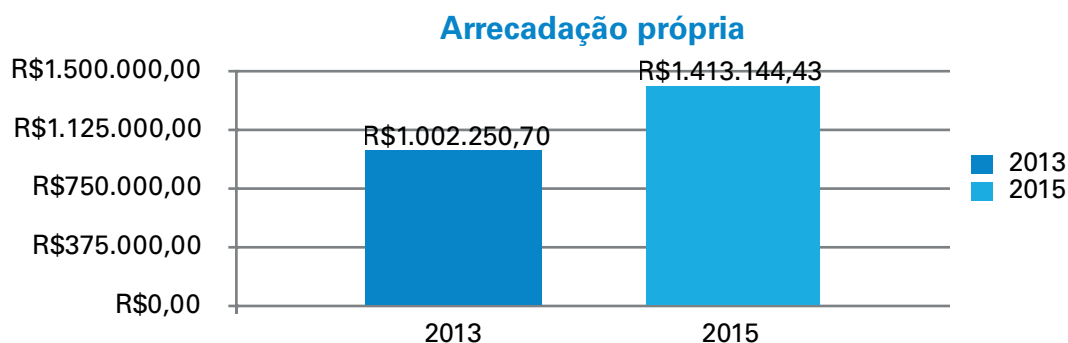
Origem

A ideia do projeto surgiu após o assassinato de um casal agroextrativista, em 2011, que abalou a imagem do município mundialmente e causou o fechamento das empresas do ramo da madeira. De acordo com o prefeito, o desemprego tomou conta e fragilizou o comércio local.

Após o desenvolvimento do projeto, a economia local aumentou 64,56%, considerando o PIB por habitante, que saltou de R\$ 4.243,50, em 2011, para R\$ 6.982,98, em 2013.



Os efeitos positivos do projeto também refletiram-se no aumento de 41% na arrecadação própria do município. A receita de Nova Ipixuna passou de R\$ 1.002.250,70, em 2013, para R\$ 1.413.144,43, em 2015.



Agentes de Desenvolvimento (AD)



A AD Gabriela Zibetti formaliza MEI.

Para seguir com o programa, o município de Nova Ipixuna fez parceria com o Sebrae para capacitar os quatro AD nomeados para a missão.

Entre outras atividades, eles ajudam na formalização dos MEI, inclusive orientando beneficiários do Bolsa Família a encontrar alternativa de renda, e fazem consultas prévias a MPE para a concessão de alvará instantâneo, além de orientar e auxiliar na parte administrativa, jurídica, contábil e financeira.

Em 2013, a gestão municipal iniciou um controle de legalidade e eficiência dos procedimentos licitatórios, realizados pela consultora jurídica e AD, Gabriela Zibetti, e pelo coordenador do Controle Interno, Elson Denis Lameira.

Os pareceres jurídicos e contábeis deles passaram a sustentar os resultados das licitações. O Parecer Jurídico nº 52/2013 passou a constar dos editais, desburocratizando a habilitação, com a dispensa de apresentação de balanço patrimonial para as MPE. A partir de então, basta a apresentação de Declaração de Enquadramento de MPE, como previsto na Lei Geral.

Em outra linha de atuação, a prefeitura passou a apoiar a Emater local na emissão de Declarações de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (DAP/Pronaf) aos produtores rurais para a obtenção de recursos do Pronaf.

Esse segmento passou a contar com a Feira da Agricultura Familiar para vender seus produtos, além de apoio técnico e cessão de tratores e caminhões mediante o pagamento de combustível.

Carnaval de negócios

O empreendedor Diego Sales explica que, no final de 2013, foi orientado pela AD Gabriela Zibetti a abrir o próprio negócio como MEI. “Em 2014, me formalizei como promotor de eventos e me tornei MPE. Em 2015, participei de um pregão presencial e fechei um contrato de R\$ 16 mil com a prefeitura. Estou organizando eventos, como o Carnaval da cidade”, orgulha-se.

E o Carnaval por si só é uma fonte de bons Pequenos Negócios. “Esse evento ajuda muito na economia local, com a locação de palcos, decorações, venda de alimentos, o que mantém o dinheiro no município. O trabalho para prefeitura deu a oportunidade de ampliar minha rede de contatos e estou organizando eventos em outros municípios, melhorando a minha renda”, completou.

O ex-jogador de futebol Peres Oliveira, no começo de 2015, apresentou uma proposta ao supervisor de esportes da cidade para iniciar com as crianças e os adolescentes um projeto que envolvesse o esporte. Com a ajuda dos AD, Peres elaborou o projeto “Futebol é Cultura”. Contratado pela prefeitura, o projeto saiu do papel, transformando sonhos de negócios em realidade.

METAS ALCANÇADAS

- Ampliação do percentual de participação da MPE nas compras governamentais em 21,66%;
- Ampliação de 69,23% no número de MPE no município;
- Ampliação de 127% no número de MEI;
- Ampliação de 64% da renda *per capita* no município, considerando o PIB *per capita* de R\$ 4.243,50 (2011) e R\$ 6.982,98 (2013), conforme o *site* do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) Cidades;
- Ampliação de 41% na receita própria do município;
- Melhoria de 21,72% na qualificação dos indicadores socioeconômicos, de acordo com o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM).

CATEGORIA “COMPRAS GOVERNAMENTAIS DE PEQUENOS NEGÓCIOS”

Timbó (Santa Catarina)

Projeto: Timbó Empreendedor – Uso do Poder de Compras Governamentais como Vetor de Desenvolvimento Local



Prefeito **Laércio Schuster Júnior**

“Ao priorizar os Pequenos Negócios, nossa administração estimula e incentiva a participação desses empreendimentos nos processos licitatórios e compras públicas.”

Timbó (SC)

Site: <www.timbo.sc.gov.br>;

Mapa: <<http://cod.ibge.gov.br/59X>>.

DADOS GERAIS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: sim

Lei Complementar nº 389, de 21 de setembro de 2010

Monitoramento da Lei Geral



Empresas

Optantes pelo Simples Nacional: 2.975

MEI: 1.318

PIB *per capita* 2013: R\$ 35.095,19

PIB municipal 2013: R\$ 1.394.683

População estimada 2015: 41.283

População 2010: 36.774

Área da unidade territorial (km²): 127,405

Fontes: Sebrae Nacional, Receita Federal e IBGE.



Cartazes da campanha "Compre do Pequeno" foram destacados em evento para empreendedores.

O poder das compras

Vencedor na categoria "compras governamentais de Pequenos Negócios" mostra por que beneficiar empreendimentos de pequeno porte faz bem à economia

As compras municipais são oportunidades para as MPE locais. Aí resume-se o princípio do projeto em que o prefeito de Timbó, em Santa Catarina, Laércio Schuster Júnior, tornou-se o vencedor nacional do 9º PSPE na categoria "compras governamentais de Pequenos Negócios".

Essa categoria premia o conjunto de ações desenvolvidas pelas administrações municipais com foco na ampliação das aquisições de bens e serviços da prefeitura junto aos Pequenos Negócios locais. É o objetivo do projeto “Timbó Empreendedor – Uso do Poder de Compras Governamentais como Vetor de Desenvolvimento Local”.

Com essa iniciativa, o prefeito implantou no município uma série de atividades para colocar em prática os objetivos da campanha “Compre do Pequeno”, lançada em outubro de 2015 pelo Sebrae Nacional em todo o país. Cartazes da campanha são usados pela prefeitura para sensibilizar os consumidores e os órgãos públicos quanto à importância das aquisições feitas junto aos Pequenos Negócios.

O prefeito Laércio Schuster Júnior explica os resultados pretendidos com o projeto. “Ao priorizar os Pequenos Negócios, nossa administração estimula e incentiva a participação desses empreendimentos nos processos licitatórios e compras públicas. Com isso, o dinheiro do público permanece circulando na economia do município, fomenta o desenvolvimento do empreendedorismo e dos Pequenos Negócios e gera mais renda e qualidade de vida para a população timboense”.

“Timbó Empreendedor” surgiu por meio de parceria com o Sebrae SC para promover o desenvolvimento econômico local, inclusive junto aos agricultores familiares e pequenos produtores locais. Por isso, juntaram-se a esse objetivo a Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) e o Sindicato de Trabalhadores Rurais do município.

Indicador de compras

O projeto trouxe inúmeros benefícios aos quase 40 mil habitantes do município colonizado por imigrantes alemães e italianos. Um dos principais resultados foi o aumento de 10% para 40% na participação das empresas beneficiadas em editais licitatórios. Outro foi a construção de um indicador de compras governamentais para verificar o real percentual comprado junto aos Pequenos Negócios locais em relação ao total adquirido pela prefeitura.

Houve ainda o fortalecimento da parceria e do relacionamento entre a prefeitura, as instituições de crédito do município e as empresas, possibilitando aos Pequenos Negócios locais oportunidades e informações para a obtenção de crédito.

Além de treinamentos, palestras, cursos e outras formas de sensibilização de empresários, o projeto ofereceu uma oportunidade para a qualificação da equipe interna da prefeitura.

A administração contou com a participação de 30 contadores, considerando que esses profissionais são parceiros estratégicos e multiplicadores que podem propagar as informações aos seus clientes com os quais mantêm contato frequente.

Por meio de organização e levantamento de dados internos, o município tem agora à disposição uma lista com a identificação dos itens com potencial de compras no município.

Dessa forma, é possível trabalhar ações para um determinado setor empresarial, mostrando o potencial de compras e as oportunidades que estão sendo oferecidas às empresas locais. Também foi feito um planejamento de compras anual e um cadastro de potenciais fornecedores. Por isso, Timbó recebeu a visita técnica de AD de oito municípios vizinhos para os serviços prestados na Sala do Empreendedor.

Licitações exclusivas

Timbó passou a realizar licitações exclusivas para MPE nas compras de até R\$ 80 mil. O município passou a adotar e lançar editais com a previsão de cotas de até 25% em licitações em que os valores são superiores a R\$ 80 mil e já lançou, inclusive, um edital de reforma da sede da prefeitura com a subcontratação de 30% por parte de ME e Empresas de Pequeno Porte (EPP).

São ações aplaudidas pelos empreendedores locais, como afirma o empresário Lorival Leitzke: “sou sócio da automecânica Leitzke e pela segunda vez participamos de licitação

na prefeitura. Sempre achamos burocrático e complicado. Quando tivemos conhecimento de que havia a Sala do Empreendedor, resolvemos fazer uma visita e saber mais sobre as licitações. Foi um grande ganho. Participaremos do curso de compras governamentais para que estejamos mais preparados para concorrer ao mercado”.

Com a popularização da internet, a prefeitura colocou um novo site com a disponibilização de informações e orientações para empresas interessadas em ingressar no mercado das compras governamentais. A criação da Sala do Empreendedor tornou-se uma referência aos empresários interessados em orientação e prestação de serviços.

É o que afirma o gerente gráfico Rafael Bohmann: “conheci o projeto de compras governamentais na Sala do Empreendedor. Particpei do curso para fornecedores realizado em parceria com o Sebrae e, com muita satisfação, posso salientar que acrescentou muito aos meus conhecimentos”.

Ao mesmo tempo, o projeto de compras governamentais atende às necessidades do poder público municipal e promove geração de trabalho e renda, assim como o desenvolvimento econômico local.

Aos poucos, proporciona mudanças no cenário socioeconômico do município. Como resultado desse esforço, a nota do município no sistema de monitoramento da Lei Geral, no eixo de compras governamentais, passou de 8,07, no início do projeto, para 10,0.



Agentes de oito municípios vizinhos conheceram o projeto “Timbó Empreendedor”.

RESULTADOS ALCANÇADOS

- Editais exclusivos para Pequenos Negócios nas compras até R\$ 80 mil;
- Licitações com a previsão de cotas de até 25% em licitações em que os valores são superiores a R\$ 80 mil;
- Construção de um indicador de compras governamentais;
- Fortalecimento da parceria e do relacionamento com instituições de crédito do município;
- Apoio das entidades empresariais do município na mobilização dos empresários e na divulgação dos editais de licitação lançados pela prefeitura;
- Capacitação de 30 empresas e de oito servidores municipais em curso de compras governamentais;
- Sensibilização de agricultores familiares locais com encontros e reuniões e a palestra “Vender para o Governo no Campo”

CATEGORIA “DESBUROCRATIZAÇÃO E FORMALIZAÇÃO”

Laranjeiras do Sul (Paraná)

Projeto: Laranjeiras do Sul – Terra de Oportunidades



Prefeita **Sirlene Pereira Ferreira Svartz**

“Hoje podemos afirmar que atendemos, de forma unificada e desburocratizada, nosso empreendedor.”

Laranjeiras do Sul (PR)

Site: <www.laranjeirasdosul.pr.gov.br>;

Mapa: <<http://cod.ibge.gov.br/4H9>>.

DADOS GERAIS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: sim

Lei Complementar nº 53, de 16 de dezembro de 2009

Monitoramento da Lei Geral



Empresas

Optantes pelo Simples Nacional: 2.133

MEI: 1.278

PIB *per capita* 2013: R\$ 15.449,26

PIB municipal 2013: R\$ 493.387

População estimada 2015: 32.133

População 2010: 30.777

Área da unidade territorial (km²): 672,084

Fontes: Sebrae Nacional, Receita Federal e IBGE.



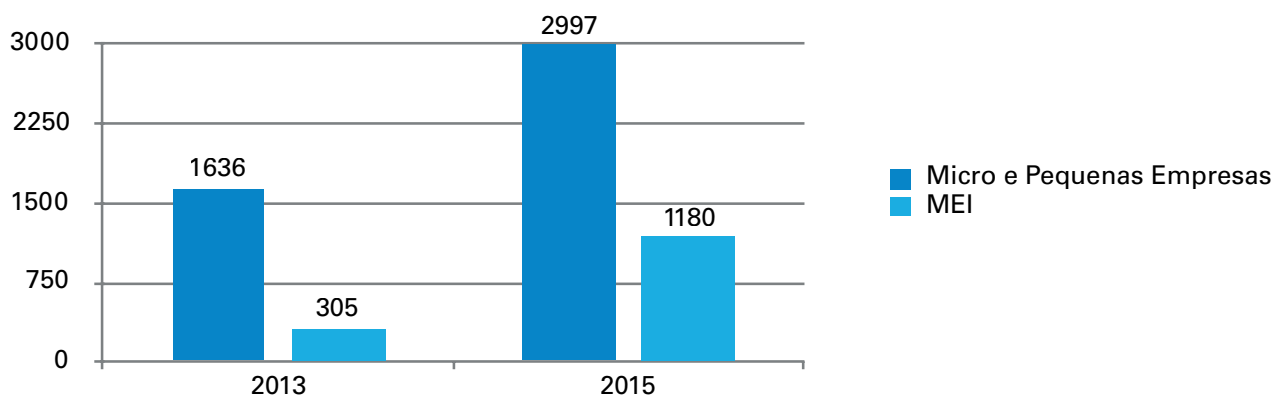
Na Sala do Empreendedor, o empresário pode agendar o atendimento com hora marcada e conta com serviços especializados.

A multiplicação do atendimento

Administração municipal vira referência nacional em regularização desburocratizada de empresas e Boas Práticas de Gestão Pública

A prefeitura de Laranjeiras do Sul, no Paraná, é um exemplo de boa gestão pública para outros municípios do estado e até do Brasil quando trata-se de facilitar a vida dos empreendedores de Pequenos Negócios.

Desde que as portas da Sala do Empreendedor foram abertas, no início de 2013, o número de empresas cresceu no município, passando de 1.636 para 2.997 no final de 2015, um aumento em torno de 80%. Já as inscrições dos MEI tiveram um salto de 286%, indo de 305 para 1.180 formalizados.



Segundo a prefeita Sirlene Pereira Ferreira Svartz, os resultados são frutos de um projeto amplo e continuado, denominado “Laranjeiras: Terra de Oportunidades”. Essa ação a levou ao título de vencedora nacional da 9ª edição do PSPE, na categoria “desburocratização e formalização”.

“Temos uma política pública clara de apoio ao setor dos Pequenos Negócios, que não atua só na desburocratização, mas também na implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa em sua íntegra”, diz a prefeita. “Hoje podemos afirmar que atendemos, de forma unificada e desburocratizada, nosso empreendedor.”

Mais espaços

No período de desenvolvimento do projeto, a Sala do Empreendedor tornou-se um centro de serviços para descomplicar a abertura e o funcionamento das empresas. O espaço precisou ser ampliado três vezes para atender ao aumento das demandas empresariais. A ideia é o empreendedor entrar na sala e, na maioria dos casos, sair de lá com todas as suas questões resolvidas.

Na última e definitiva ampliação, foi escolhido um local junto ao prédio da prefeitura, no centro da cidade, com acesso fácil e em condições de abrigar toda a equipe e todos os serviços. O foco foi estruturar um ambiente confortável e acolhedor para atender os empreendedores.

O atendimento passou a contar com um espaço físico de 200 m², divididos em várias salas para abrigar e interligar órgãos e ações de interesse dos empresários, a exemplo da Secretaria de Indústria e Comércio, do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), da Vigilância Sanitária, do Atendimento ao MEI, do Protocolo e da Recepção, da Coordenação da Sala, da Fiscalização Tributária, da Nota Eletrônica para Serviços, do Imposto sobre Serviços e Dívida Ativa.

Foram criadas, ainda, as áreas para o AD, o Centro de Processamento de Dados, a Sala de Reuniões, a Sala de Espera, a Empresa Fácil/Rede Simples, o Atendimento ao Produtor Rural, o Cadastro Técnico Multifacetário (Geoprocessamento), o Uso e a Ocupação do Solo e o Arquivo Fiscal e Tributário.

Desse modo, foram contemplados os serviços de Alvará de Funcionamento e Localização, Alvará Sanitário/Ambiental e Certidão Negativa.

Além disso, o fortalecimento da atuação do Comitê Gestor Municipal da Lei Geral tornou-se prioridade no município. Trata-se do órgão responsável não só por proposições, mas pela fiscalização e pela deliberação sobre as ações de políticas públicas de apoio aos Pequenos Negócios. Ele tem ainda a missão de assegurar a participação ativa da sociedade nas decisões do poder público.

Censo Empresarial

Para ajustar as ações a favor dos Pequenos Negócios, a prefeitura realizou o Censo Empresarial, cujo levantamento foi realizado por meio de ação de visita direta ao empreendedor, no período de 2014 e 2015. De acordo com o planejado, em 2016, o Censo vai contar com um efetivo maior de recursos humanos, o que possibilitará dar maior alcance à ação e assegurar sua continuidade.

Essas visitas não terão simplesmente o caráter de fiscalização. O objetivo principal será ouvir e levantar necessidades e preocupações do empreendedor, para alinhar cada vez mais os trabalhos às suas expectativas.

Busca-se, assim, um processo contínuo de melhoria dos serviços prestados. As irregularidades encontradas serão tratadas à luz do princípio da fiscalização orientadora, como previsto na Lei Geral. Visa-se, assim, focar o aspecto educativo da ação do fiscal.

Hora marcada

A prefeitura realizou alterações no seu sistema interno. Assim, promoveu a informatização dos processos de interesses das empresas. Isso permitiu implantar o programa Empresa

Fácil/Rede Simples, com a interligação entre todos os órgãos municipais, estaduais e federais que são responsáveis pela abertura, pela alteração e pela baixa de empresas.

O atendimento com hora marcada é outra ação do projeto. “Temos um alto grau de resolutividade nas situações mais complexas ou mais específicas. Com a adoção do agendamento prévio, evitamos filas e diminuimos muito o tempo de espera do público”, destacou.

Na Sala do Empreendedor, em parceria com o Sebrae PR, são realizadas oficinas por meio de agendamento e consultorias especializadas aos MEI, além de encaminhamentos posteriores, caso seja necessário.

O Microempreendedor Adilson Lucatelli diz que o maior benefício é o reconhecimento. “A sala nos deu uma ajuda para nós que éramos autônomos e anônimos. Agora somos alguém conhecido pelo nosso trabalho”, contou em um dos depoimentos gravados pela TV da prefeitura.

Por tudo isso, a gestão da prefeita premiada aparece bem na radiografia feita pelo Sebrae por meio do Sistema de Monitoramento da Implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Em 2015, na aferição dos indicadores dos oito temas da Lei Geral, houve expressivos avanços. Um deles foi a marca de 100% no eixo desburocratização.



Divulgação

Adilson Lucatelli é um dos Microempreendedores que elogiaram o projeto premiado em depoimentos à TV on-line da prefeitura.

METAS ALCANÇADAS

- Resgate da legalidade, da formalização, da desburocratização e da profissionalização dos serviços públicos;
- Estabelecimento de parceria para oferta de profissionalização da gestão empresarial dos Pequenos Negócios;
- Investimentos e reordenamentos de pessoal para dar conta de todas as ações do projeto;
- Disponibilização de espaço físico adequado para dar conta das dimensões às quais o projeto tomou;
- Revisão de toda a legislação vigente de acordo com os dispositivos da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e suas alterações.

CATEGORIA “PEQUENOS NEGÓCIOS NO CAMPO”

Nova Venécia (Espírito Santo)

Projeto: Nova Venécia Campo Vivo



Prefeito **Mário Sérgio Lubiana**

“A comunidade teve um olhar diferenciado pelo nosso projeto, tanto no espaço geográfico e paisagístico quanto na intervenção dos produtos orgânicos, por meio da agroecologia.”

Nova Venécia (ES)

Site: <www.novavenecia.es.gov.br/site>;

Mapa: <<http://cod.ibge.gov.br/DJW>>.

DADOS GERAIS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: sim

Lei nº 2.815, de 28 de dezembro de 2007

Monitoramento da Lei Geral



Empresas

Optantes pelo Simples Nacional: 2.762

MEI: 1.839

PIB *per capita* 2013: R\$ 15.092,45

PIB municipal 2013: R\$ 748.042

População estimada 2015: 50.294

População 2010: 46.031

Área da unidade territorial (km²): 1.442,158

Fontes: Sebrae Nacional, Receita Federal e IBGE.

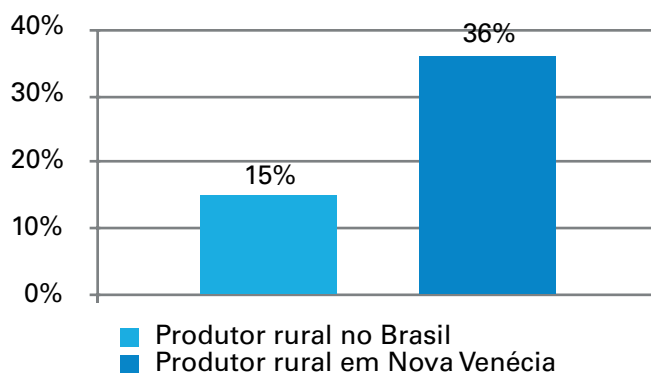
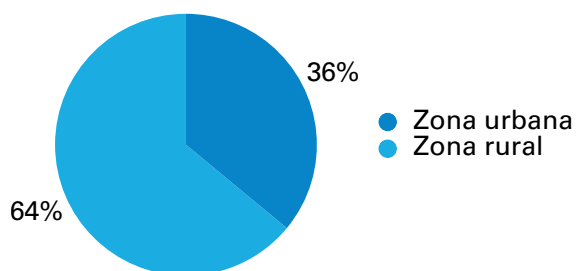


Todas as estradas vicinais receberam melhorias para facilitar o escoamento da produção rural.

O caminho para o campo

No combate ao êxodo rural, produtores rurais aprendem a melhorar seus negócios e recebem novos espaços de comercialização e obras de infraestrutura

Em Nova Venécia, ao norte do Espírito Santo, cerca de 64% dos 46 mil habitantes moram na zona urbana e 36% na zona rural, de acordo com o IBGE. Comparando o período de 1991 a 2010, constata-se queda de 38,55% da população da zona rural, com a saída dos moradores em busca de emprego e renda.



Preocupado com o êxodo rural, o prefeito Mário Lubiana desenvolveu um plano de ação que o credenciou ao título de vencedor nacional do 9º PSPE na categoria “Pequenos Negócios no Campo”. As medidas foram reunidas em um projeto ousado, que recebeu a denominação de “Nova Venécia Campo Vivo”.

Na avaliação do prefeito, a decisão de investir e fomentar a agricultura familiar foi acertada. Isso foi feito tanto com a criação de espaços de comercialização quanto por meio de ações de capacitação dos empreendedores e melhoria das estradas da zona rural.

“A comunidade teve um olhar diferenciado pelo nosso projeto, tanto no espaço geográfico e paisagístico quanto na intervenção dos produtos orgânicos, por meio da agroecologia”, destaca o prefeito.



Agricultores participaram do Seminário de Desenvolvimento da Agroindústria Familiar e do Empreendedorismo Rural (Agrolegal).

O primeiro passo foi atrair e capacitar os empreendedores. Vários cursos foram ministrados, com temáticas como:

- Artesanato;
- Atendimento ao Cliente;
- Boas Práticas nos Serviços de Alimentação;
- Culinária;
- Cultura da Liderança;
- Negócio Certo Rural;
- Aproveitamento Total de Alimentos;
- Atender Bem no Campo;
- Boas Práticas na Manipulação de Alimentos;
- Custos para Produzir no Campo;
- Despertando para o Associativismo no Campo;
- Tecnologias de Embalagens e Rotulagens de Alimentos.

Térmico e orgânico



Projeto do novo Hortomercado Municipal no centro da cidade.

Uma das principais obras do projeto é a reforma e a ampliação do Hortomercado Municipal, um espaço voltado para a comercialização dos produtos rurais. Em uma área de 1.764 m², espaço equivalente a quatro quadras de basquete, o espaço contará com tratamento térmico no telhado, espaços abertos para ventilação e captação de luz natural.

Ao custo de R\$ 1 milhão, o novo Hortomercado prevê a construção 15 lojas de pontos fixos de comerciantes, oito boxes abertos em que pequenos agricultores comercializarão suas produções diárias, dez quiosques voltados às mercadorias dos vendedores ambulantes, sanitários, lanchonetes, peixarias, açougues, um restaurante popular com cozinha, salão, balcão, administração e sanitários/vestiários para os funcionários.



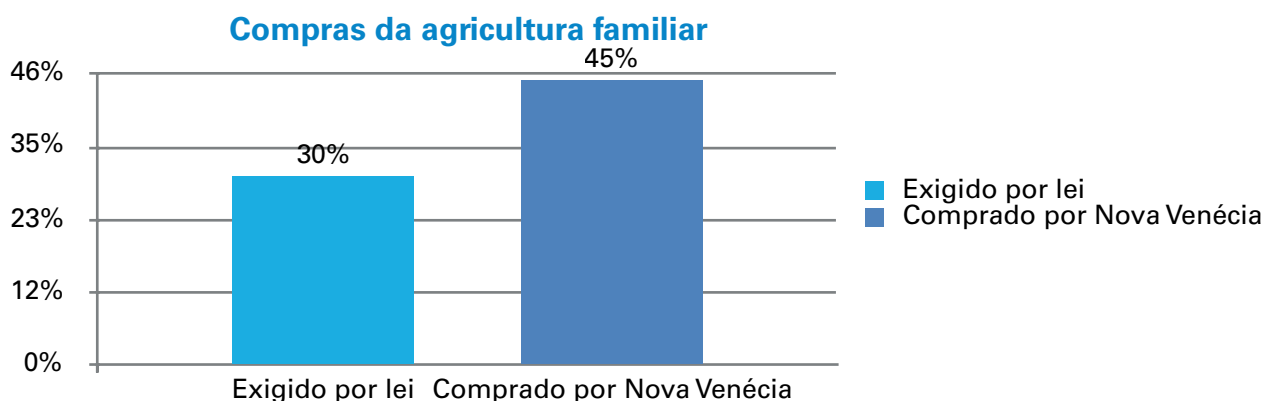
Outro espaço criado pela prefeitura para estimular a produção da agricultura familiar foi a loja Universo Orgânico, disponibilizada em uma área da praça Adélio Lubiana, para a comercialização de alimentos produzidos sem o uso de agrotóxicos.

Nesse espaço, são comercializados todos os produtos da Rede Agrovida: Associação de Agroturismo e Agroindústria de Nova Venécia (Agronova); Associação dos Produtores de Flores e Plantas Ornamentais de Nova Venécia (Aproflores); Associação de Artesãos de Nova Venécia e Loja de Orgânicos (Artenova).

No Universo Orgânico, há venda e exposição de cerca de 40 produtos cadastrados durante o funcionamento em horário comercial, de 8 horas às 17 horas, de segunda a sexta-feira, e de 7 horas às 12 horas, no sábado.

Os produtos provenientes da agricultura, pecuária, avicultura, piscicultura, entre outros, também têm espaço garantido para a comercialização na zona urbana da cidade em duas feiras livres. Na sexta-feira é realizada no Bairro Ascensão (Cidade Alta), e no sábado a feira acontece no Bairro Beira Rio, perto do centro da cidade.

Além disso, 45% dos produtos da merenda escolar foram adquiridos de agricultores familiares locais. Três associações foram inseridas no programa de fornecimento da alimentação escolar. Houve também o reconhecimento, com Selo de Qualidade, a 39 produtores da região.



“A renda que a gente tinha não era muito acessível porque a nossa área de terra era muito pequena. A gente conseguiu, com a Vigilância Sanitária, construir uma agroindústria. Os técnicos nos ajudaram a ter uma renda melhor. As estradas também melhoraram muito”, atesta a produtora rural Ecila Capucho.

Obras e fomento

De fato, capacitação e novos espaços de comercialização são importantes para criar novas alternativas de renda na zona rural. Porém, as dificuldades de produção e de escoamento mantêm o agricultor isolado.

Para superar esses entraves, em relação à área rural, 100% das estradas principais e vicinais foram patroladas e outros 45 km de estradas vicinais foram recuperadas, com construção de mais de 300 caixas-secas, mais de 80 bueiros, compactação e cascalhamento das estradas, além da diminuição de curvas acentuadas e ladeiras.

Paralelamente, foram feitas reformas em 40 pontes, além da construção de barragens, em parceria com o produtor, para conter a água das chuvas, aumentar a reserva no solo e evitar a erosão e o assoreamento dos rios.

Por meio de emendas parlamentares, foram adquiridos caminhões, caminhão com baú isotérmico, patrulhas mecanizadas, aparelho para medir qualidade da água, medidor digital e balança mecânica, secador de café, tanque para resfriamento de leite e tratores.

“O que vemos hoje são todas as estradas melhoradas, patroladas, e não dá nem para reclamar. Tudo que a nossa comunidade esperava há tanto tempo está chegando nas nossas mãos”, testemunha o produtor rural Antônio Sperotto Filho.

METAS ALCANÇADAS

- Construção do Hortomercado;
- Aprovação da Lei do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) – Lei nº 3.337, de 4 de setembro de 2015;
- Instituição da Lei Municipal da Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual, aprovada em 9 de novembro de 2015;
- Construção e recuperação de 25 km de estradas vicinais;
- 100% das estradas principais e vicinais patroladas;
- Construção de 300 caixas-secas, reforma de 40 pontes, construção de 60 represas;
- Aquisição de máquinas, veículos e equipamentos.

CATEGORIA “INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE”

Madre de Deus (Bahia)

Projeto: Madre Total



Prefeito **Jeferson Andrade Batista**

“Estamos fazendo uma gestão comprometida e com foco no nosso maior valor, que é a comunidade de Madre de Deus.”

Madre de Deus (BA)

Site: <www.madrededeus.ba.gov.br>;

Mapa: <<http://cod.ibge.gov.br/ZLB>>.

DADOS GERAIS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: sim

Lei nº 508, de 10 de setembro de 2010

Monitoramento da Lei Geral



Empresas

Optantes pelo Simples Nacional: 1.043

MEI: 561

PIB *per capita* 2013: R\$ 20.700,21

PIB municipal 2013: R\$ 405.724

População estimada 2015: 20.348

População 2010: 17.376

Área da unidade territorial (km²): 32,201

Fontes: Sebrae Nacional, Receita Federal e IBGE.



Investimentos na orla para Pequenos Negócios.



Os empreendedores receberam capacitação.

Integrando para empreender

Empreendedores ganham novo complexo comercial, mais segurança pública, capacitação e infraestrutura tecnológica e sustentável

A nova orla do município de Madre de Deus, na região metropolitana de Salvador (BA), conta com uma infraestrutura admirada por turistas, moradores e, principalmente, pelos donos de barracas instaladas no local.

Mais do que isso, a iniciativa faz parte de um conjunto de ações do prefeito Jeferson Andrade Batista, credenciado para conquistar o título de vencedor nacional na categoria "inovação e sustentabilidade" do 9º PSPE.

De acordo com a prefeitura, a obra faz parte de um programa que perpassa todas as áreas da administração e visa modernizar os setores públicos, buscando a simplificação da gestão por meio de tecnologia, ciência e inovação.

A iniciativa na orla – “Acelera Madre” – é uma das ações do projeto “MadreTotal”, que qualifica empresários locais. Como parte da ação, foi lançado o complexo “Dia e Noite” de barracas da orla, com patrocínio de uma cervejaria.

Idealizador do programa, o prefeito Jeferson Batista afirma que o programa “MadreTotal” busca melhorar os serviços públicos em várias frentes, como segurança pública, educação, saúde e infraestrutura urbana, bem como construir alicerces para o desenvolvimento econômico e social, por meio do fortalecimento ao empreendedorismo e à capacitação profissional.

Cartão, infovia e moeda social

Outro diferencial do projeto é as iniciativas na área de gestão do conhecimento. Foi criado o Cartão Cidadão, um registro eletrônico único acessível de forma multifinalitária, com vistas a ajudar o usuário em suas demandas junto ao poder público.

Além disso, a cidade foi totalmente integrada com a Infovia Municipal, utilizando 30 km de fibra óptica. Todos os estabelecimentos públicos municipais foram conectados à Unidade de Gestão Integrada. O sistema de telefonia passou, então, a ser por ramais, o que economiza R\$ 120 mil por ano para a gestão pública.

A administração municipal lançou ainda o *Madre Card*, aplicando na cidade o conceito de economia solidária e criativa, com o desenvolvimento da moeda social eletrônica de Madre de Deus.

Shopping da cidadania

O grande diferencial é a associação do cidadão com atividades de gamificação, criando um *shopping* da cidadania que bonifica com prêmios as pessoas que têm Boas Práticas, como depositar o lixo no local correto, promover coleta seletiva, assiduidade nas salas de aula, e assim por diante.

Outra ação do projeto é o *Madre Cidade Criativa*, que é voltado aos projetos culturais e esportivos para incentivar o desenvolvimento cultural e o bem-estar social, por meio de atividades como apresentações teatrais e musicais na orla e campeonatos com diversas modalidades do esporte por toda a cidade.

Capacitação

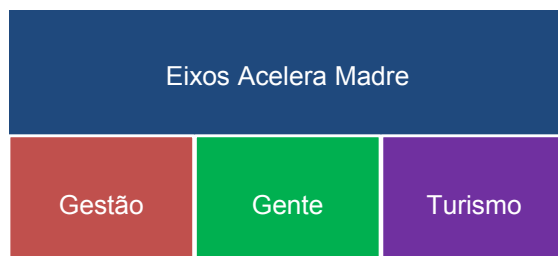
A capacitação integral de empreendedores da orla de Madre de Deus faz parte do conjunto de ações que vem sendo implantado pela prefeitura com o “Acelera Madre”, desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Emprego, em parceria com o Instituto de Gestão, Educação, Política e Estratégia.

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral dos empreendedores da orla, foram promovidos cursos de capacitação para permissionários e colaboradores, visando inovar, com o uso de ferramentas que envolvem os alunos em diferentes tipos de ações, sempre buscando equilibrar teoria e prática.

Com a certificação já confirmada, os cursos incluíram experiências diversificadas, como visitas técnicas, palestras, seminários avançados e Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que envolvem vários segmentos da sociedade madredeusense.

OTCC consiste na execução de um trabalho prático com a participação da comunidade. Foram realizados almoços e jantares para convidados dos seguintes segmentos: crianças da escola pública, terceira idade, servidores públicos e comerciantes.

Os empreendedores da orla ainda tiveram oficinas de gastronomia. Durante as aulas, todos puderam interagir e preparar receitas com *chefs* de cozinha da região e se deliciar com *drinks* preparados sob a orientação e o auxílio de professores desse segmento. Didaticamente o projeto está dividido em três grandes eixos: Gente, Gestão e Turismo.



“O projeto ‘Acelera Madre’ revolucionou a orla de Madre de Deus. O atendimento dos barraqueiros melhorou e a qualidade dos produtos é outra. Parabéns ao trabalho da prefeitura e ao programa Madre Total”, elogiou a consumidora Mariane Porto.

Para complementar as ações inovadoras da prefeitura, outra ação é o “Madre Mais Segura”, que resgatou a confiança da população com a implantação de uma central de monitoramento na cidade. São 79 câmeras instaladas em locais estratégicos cobrindo o comércio, as avenidas e as ruas, nos 5 km² de área geográfica municipal.

Investimentos permitiram aumento do efetivo dos policiais, que passaram de 24 para 59 profissionais, além do fornecimento de veículos, como motos, lanchas e quadriciclos, assim como a construção de dois módulos de policiamento e reforço da ronda escolar.

De acordo com dados da Secretaria de Segurança Pública, realmente o sistema deu resultados. O número de homicídios em Madre de Deus caiu de oito, em 2014, para dois, em 2015. No mesmo período, as tentativas de homicídios reduziram de 14 para oito e o número de estupros de sete para dois.



Rodada de cursos para os comerciantes da orla.

METAS ALCANÇADAS

- Realização do projeto “Madre Total”, com a parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), em estudo de viabilidade e execução de ações;
- Parceria com a empresa Brasil Kirin, que patrocinou parte das obras da orla;
- Parceria com a Microsoft Brasil no projeto Unidade de Gestão Integrada;
- Projeto “Madre Mais Segura”, em parceria com as Polícias Militar e Civil, para um serviço integrado de monitoramento;
- Projeto “Acelera Madre”, em parceria com o Instituto Emgepé e a empresa Tel Telemática, para a tecnologia;
- Parceria com a Universidade Federal da Bahia (UFBA) no projeto Madre Card.

CATEGORIA “INCLUSÃO PRODUTIVA COM SEGURANÇA SANITÁRIA”

Sítio Novo (Rio Grande do Norte)

Projeto: Empreendendo com Vigilância



Prefeito **Richardson Xavier Cunha**

“Antes os serviços da Vigilância Sanitária privilegiavam vigiar e punir o empreendedor e, hoje, foram substituídos pela prática de orientação.”

Sítio Novo (RN)

Site: <<http://blog.sitionovo.rn.gov.br>>;

Mapa: <<http://cod.ibge.gov.br/J65>>.

DADOS GERAIS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: sim

Lei Geral Municipal nº 387/2014

Monitoramento da Lei Geral



Empresas

Optantes pelo Simples Nacional: 101

MEI: 74

PIB *per capita* 2013: R\$ 5.845,77

PIB municipal 2013: R\$ 31.175

População estimada 2015: 5.433

População 2010: 5.020

Área da unidade territorial (km²): 213,459

Fontes: Sebrae Nacional, Receita Federal e IBGE.



Vigilância Sanitária municipal capacitou manicures, cabeleireiros e depiladoras.

Vigilância orientadora

Empreendedores são fiscalizados e orientados sobre práticas seguras de higiene e manipulação de seus produtos

A Vigilância Sanitária virou prioridade da atual administração do município de Sítio Novo, no Rio Grande do Norte. Em vez de punir, os fiscais passaram a facilitar a inclusão social, por meio de Pequenos Negócios que, sem orientação, podem causar riscos à saúde.

Com as ações de cinco secretárias municipais, o projeto “Empreendendo com Vigilância” garantiu ao prefeito Richardson Xavier Cunha o título de vencedor nacional da 9ª edição do PSPE.

A vitória foi assegurada na categoria “inclusão produtiva com segurança sanitária”, uma das novidades do concurso, fruto de parceria com a Anvisa.

Em 2015, a prefeitura cadastrou, fiscalizou e orientou 90 empreendedores para prevenção de irregularidades que possam provocar riscos à saúde dos consumidores e usuários de serviços prestados, por exemplo, em salões de beleza e alimentos comercializados. “Antes os serviços da Vigilância Sanitária privilegiavam vigiar e punir o empreendedor e, hoje, foram substituídos pela prática de orientação”, compara o prefeito.

De acordo com o prefeito, houve uma grande aceitação aos conhecimentos transmitidos sobre Boas Práticas Higiênico-Sanitárias. Pesou a favor da ação o fato de a Vigilância Sanitária avisar com antecedência à população e aos empresários as datas das inspeções. Nas visitas, a Secretaria Municipal de Saúde distribuiu kits contendo: um avental, uma toca, dois pares de luvas e um panfleto educativo.

Outro fator favorável ao projeto foram as atividades desenvolvidas na Sala do Empreendedor para formalização de negócios. Lá é possível contar com serviços de AD, que é responsável por organizar e operacionalizar o plano de desenvolvimento, de acordo com as prioridades da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

Rede Simples e capacitação

Todos os estabelecimentos comerciais sujeitos à fiscalização da Vigilância Sanitária foram cadastrados pelo Sistema de Informação Municipal, base da Rede Simples, o que facilitou o cruzamento dos dados e a efetiva fiscalização e a orientação. “Foram realizados novos cadastros, inspeções e monitoramentos, além da expedição do alvará sanitário pelos proprietários de negócios em que há exigência desse documento”, destaca o prefeito.

O comércio de alimentos foi um dos focos do trabalho da Vigilância Sanitária. Também foram fiscalizados, orientados e capacitados 75% dos proprietários de serviços, além de três salões de beleza legalizados e oito não legalizados. Houve cursos de capacitação para manicures, cabeleireiros e depiladores do município.

Na área educacional, a orientação para Boas Práticas na Manipulação de Alimentos atendeu também 20 merendeiras da Rede Municipal de Ensino. “O projeto fundamentou-se na atividade educativa, exercida não apenas por meio das fiscalizações orientadoras, mas, também, por intermédio de capacitações com os profissionais da área da educação, professores e merendeiras do município, comerciantes, produtores de bens e serviços e a população em geral”, garante.

Outro fato frisado pelo prefeito é que, com o trabalho informativo e educativo junto à comunidade, a população participou denunciando irregularidades. Os locais denunciados foram inspecionados pelo serviço de Vigilância Sanitária.

Em resposta, as ações da prefeitura mereceram aplausos dos empreendedores. É o que afirma a dona do restaurante Forró do Zé, Jeane Cristina: “espero que esse serviço continue sempre nos ajudando sobre a correta conservação de alimentos e questões de higienização no nosso estabelecimento. Afinal, em algum momento, somos também consumidores, assim como os nossos familiares”.

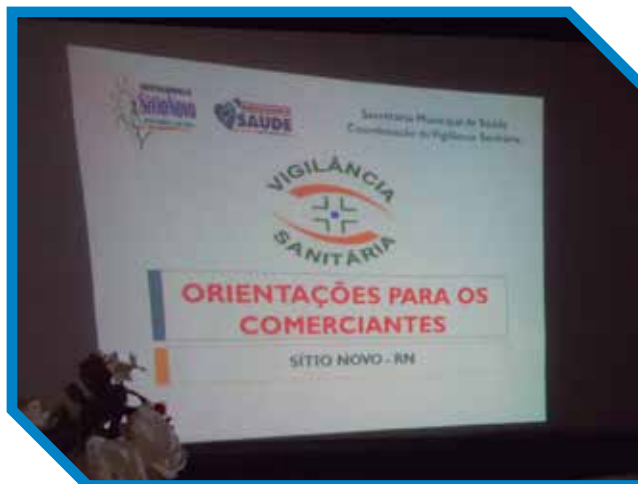
Depoimento semelhante foi apresentado pela empresária Wenya Paula Gonçalves, dona de salão de beleza. “Depois que participei de capacitação, foi orientada sobre os benefícios da formalização e dos riscos dos produtos e materiais usados no meu estabelecimento”, reconheceu.

Apoio às potencialidades

Com essas ações, a administração municipal procurou promover acesso a oportunidades para os Pequenos Negócios nas compras governamentais, inclusive dos agricultores familiares, isso tudo tendo como foco o desenvolvimento local e o aproveitamento das vocações econômicas locais.

O município apresenta grande potencial na área do turismo para atrair públicos variados, especialmente em virtude da natureza e dos eventos tradicionais. Por isso, o projeto deu atenção à necessidade de melhorar os serviços e os produtos oferecidos aos turistas.

Entre suas atrações, o município conta com o Castelo Zé dos Montes, de propriedade privada, um castelo medieval erguido no alto da serra. Outros atrativos são o Olho D'Água, as casas de pedra e as inscrições rupestres que embelezam ainda mais o lugar. “Os serviços prestados no município devem oferecer qualidade e satisfazer tanto a comunidade local quanto os visitantes e os potenciais turistas”, enfatiza o prefeito.



Os empreendedores e a população são previamente avisados sobre as inspeções sanitárias.

METAS ALCANÇADAS

- Formalização de 77,08% dos negócios no segmento de alimentos, serviços de saúde e produtos, ou seja, 37 formalizações;
- Cadastramento e fiscalização orientadora em 100% dos estabelecimentos comerciais, totalizando 90 atendidos;
- Realização de inspeções e monitoramento em 70 dos 90 estabelecimentos comerciais cadastrados;
- Inspeção sanitária em 100% da produção dos agricultores familiares para compras institucionais, sendo quatro famílias de agricultores atendidos;
- Redução de 70% no número de produtos encontrados nas prateleiras com prazos de validade vencidos;
- Dos 90 negócios cadastrados, 35 necessitavam de melhorias físicas. Destes, 17 realizaram melhorias.

CATEGORIA "MUNICÍPIOS INTEGRANTES DO G100"

Santarém (Pará)

Projeto: O GGITransformando a Realidade Empreendedora em Santarém Rumo à Saída do G100



Prefeito Alexandre Von

"A expectativa é de que seja criado um verdadeiro tsunami de proporções positivas, muito por força das ações nas cadeias produtivas que serão beneficiadas com as inaugurações de obras públicas e privadas."

Santarém (PA)

Site: <www.santarem.pa.gov.br>;

Mapa: <<http://cod.ibge.gov.br/59C>>.

DADOS GERAIS

Lei Geral Municipal da Micro e Pequena Empresa

Implementação da Lei Geral: sim

Lei nº 18.347, de 11 de janeiro de 2010

Monitoramento da Lei Geral



Empresas

Optantes pelo Simples Nacional: 10.919

MEI: 6.439

PIB *per capita* 2013: R\$ 11.552,78

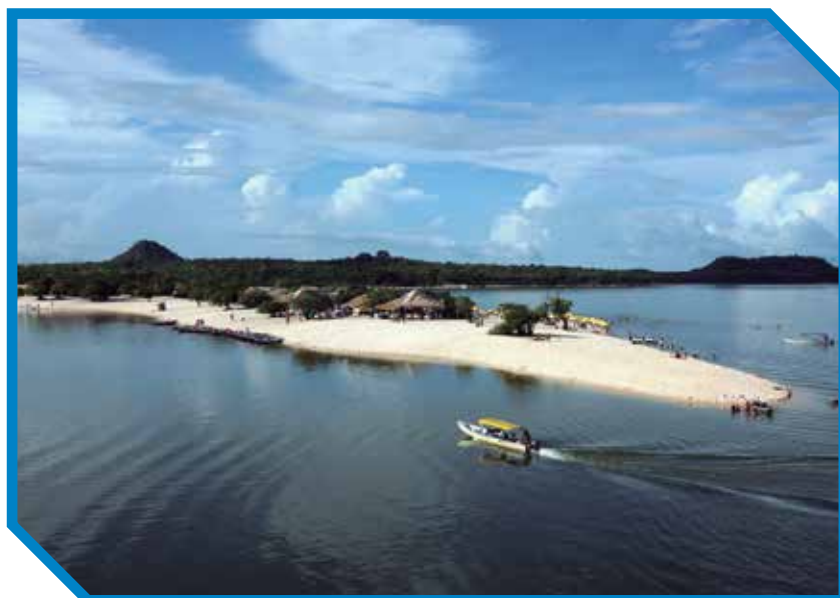
PIB municipal 2013: R\$ 3.332.539

População estimada 2015: 292.520

População 2010: 294.580

Área da unidade territorial (km²): 17.898,388

Fontes: Sebrae Nacional, Receita Federal e IBGE.



Investimentos melhoraram a rodovia de acesso à praia de Alter do Chão, conhecida como Caribe Amazônico.

Tsunami do desenvolvimento

Melhoria de serviços públicos, turismo e agronegócios estão entre as iniciativas priorizadas por fórum público e privado que busca reverter indicadores negativos do Oeste paraense

A região sob a influência do rio Tapajós, no Oeste do Pará, tem potencial econômico para provocar um verdadeiro “*tsunami* positivo” nos seus indicadores sociais e econômicos que estão entre os mais frágeis do país.

Uma saída é o turismo, por contar com uma das mais belas praias do mundo – Alter do Chão, em Santarém –, cujas águas verdes e azuladas a levaram a merecer o título de Caribe Amazônico, em uma referência ao paradisíaco arquipélago marítimo da América Central.

Soluções como essa credenciaram o prefeito de Santarém, Alexandre Raimundo Wanghon, conhecido por Alexandre Von, a conquistar o título de vencedor nacional do 9º PSPE, na categoria “municípios integrantes do G100”.

Essa categoria é uma das novidades inseridas nesta edição do prêmio, ao procurar valorizar alternativas aos cerca de 100 municípios brasileiros com mais de 80 mil habitantes que apresentam baixa renda *per capita* e alta vulnerabilidade socioeconômica.

Como alternativa para sair do G100, o projeto está centrado nas ações do Grupo de Gestão Integrada de Desenvolvimento Regional Sustentável (GGI). Trata-se de fórum instituído em 2013 com parceiros privados, municipais, do estado e do governo federal para trabalhar o desenvolvimento em Santarém e nos municípios vizinhos de Belterra e Mojuí dos Campos.

O prefeito antevê os avanços a serem alcançados pelo projeto “O GGI Transformando a Realidade Empreendedora em Santarém Rumo à Saída do G100”.

“A expectativa é de que seja criado um verdadeiro *tsunami* de proporções positivas, muito por força das ações nas cadeias produtivas que serão beneficiadas com as inaugurações de obras públicas e privadas”, projeta Alexandre Von.

Entre os resultados já obtidos, instituições parceiras liberaram investimentos em infraestrutura nas áreas de saúde, educação, portos, aeroportos, estradas, urbanização, paisagismo, entre outras. Em 2015, foram realizados feirões de crédito que liberaram R\$ 39 milhões para 17.895 empreendedores de Pequenos Negócios.

O grupo propõe políticas e articula ações para a melhoria de serviços públicos de nove cadeias produtivas da região.

No turismo, foram concedidos, nos últimos três anos, créditos na ordem de R\$ 13,7 milhões para empreendedores do segmento. Segundo o projeto, o município já conta com rede de hotelaria de boa qualidade e com um número de quartos que atende ao fluxo de turistas na alta estação, o que acontece entre setembro e novembro, quando as águas do rio Tapajós estão mais claras.

A administração também realizou melhorias na rodovia de 38 km que liga Santarém à vila de Alter do Chão. Houve ainda a concessão de linhas de financiamento e liberação de máquinas de cartão de crédito para os barraqueiros da praia, o que aumentou o faturamento em 20%.

Também houve a produção de inventário dos principais atrativos do município e de mapa turístico nas versões impressa e para celular, *tablet* e computador.

Com isso, a Prefeitura de Santarém investe para atrair turistas de outros estados e do Distrito Federal, e já conta com voos diretos de Brasília realizados por uma empresa aérea nacional.

Cadeias produtivas

Atualmente, o GGI reúne 80 representantes de seis cadeias produtivas urbanas – comércio e serviços, turismo, setor imobiliário, panificação, indústria cerâmica, indústria têxtil e confecções – e três rurais: agropecuária, hortifrutigranjeiro/mandioca e piscicultura/avicultura.

Um dos focos do GGI é alavancar os fornecedores locais para atender às aquisições municipais de produtos e serviços com base na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que assegura incentivos aos Pequenos Negócios nas licitações.

A administração de Santarém ainda simplificou a abertura de empresas e garantiu assistência técnica para pequenas propriedades rurais e à agricultura familiar.

Assim, as cooperativas rurais que abastecem o mercado local e a merenda escolar viram seu faturamento avançar espantosos 40% em dois anos.



Os hortifrutigranjeiros passaram a atender 35% dos alimentos adquiridos por programas públicos, como a merenda escolar.

Já os hortifrutigranjeiros passaram a fornecer 35% dos produtos comprados com recursos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Jailson Oliveira, hortifrutigranjeiro, melhorou a produtividade com a introdução das estufas que reduziram as perdas na produção, calculadas em torno de 60%.

“Tenho, atualmente, uma renda bruta de R\$ 11 mil com a produção de cebola, coentro, alface, berinjela, chicória e mamão. Geramos cinco empregos e crescemos cerca de 45% graças aos investimentos realizados em nossas duas estufas”, pontua.

Buscando estimular setores estratégicos e gerar empregos, a prefeitura desonerou e reduziu impostos e taxas. Houve também investimentos para o fortalecimento da fiscalização, com melhorias da estrutura empregada pelos servidores no setor.

Com isso, no período de 2012 a 2015, o crescimento da formalidade foi de 99% em três anos, gerando maior arrecadação e novos investimentos.

A administração também investiu na melhoria da internet, que passou a ser adotada por diversas empresas, um sinal dos efeitos do *tsunami* positivo do GGI na região do Caribe Amazônico.

METAS ALCANÇADAS

- Crédito de R\$ 13,7 milhões a empreendimentos do setor de turismo, no período 2012-2015;
- Crescimento na formalidade em 99% nesse mesmo período;
- Em 2015, feirões de crédito concederam R\$ 39 milhões para 17.895 pequenos empresários;
- Financiamento e liberação de máquinas de cartão de crédito para os barraqueiros da praia Alter do Chão, o que aumentou o faturamento em 20%;
- Desoneração dos impostos e das taxas, incentivos fiscais, redução na carga de impostos para estimular setores estratégicos e para a geração de empregos;
- Investimentos para a melhoria do sinal da internet.



Pavilhão dos Vencedores Nacionais

Confira nesta relação os prefeitos premiados ao longo de 15 anos nas respectivas categorias de **destaque temático** e **melhor projeto por região**. Eles venceram nas oito edições anteriores do **PSPE**, lançadas em 2001, 2002, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013.

REGIÃO CENTRO-OESTE

Goiás

Sanclerlândia

Itamar Leão – melhor projeto da região Centro-Oeste – 1ª edição.

Campos Verdes

Haroldo Naves – melhor projeto da região Centro-Oeste – 2ª edição.

Palminópolis

Eurípedes Custódio Borges – melhor projeto da região Centro-Oeste – 3ª edição.

Matto Grosso

Nova Marilândia

José Aparecido dos Santos – melhor projeto da região Centro-Oeste – 4ª edição.

Colíder

Celso Paulo Banazeski – melhor projeto da região Centro-Oeste e implantação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, 6ª edição; e mérito empreendedor – 7ª edição.

Matupá

Fernando Zafonato – melhor projeto da região Centro-Oeste – 7ª edição.

Matto Grosso do Sul

Campo Grande

Nelson Trad Filho – melhor projeto da região Centro-Oeste – 5ª edição; médios e grandes municípios – 7ª edição; e mérito empreendedor – 7ª edição.

Itaquiraí

Ricardo Fávaro Neto – Pequenos Negócios no Campo – 8ª edição.

Maracaju

Maurílio Ferreira Azambuja – melhor projeto da região Centro-Oeste – 8ª edição.

REGIÃO NORDESTE

Bahia

Maracás

Fernando de Oliveira Carvalho – melhor projeto da região Nordeste – 2ª edição.

Santo Antônio de Jesus

Euvaldo de Almeida Rosa – melhor projeto da região Nordeste – 7ª edição.

Guanambi

Charles Fernandes Silveira Santana – desburocratização – 8ª edição.

Ceará

Aracati

José Hamilton Saraiva Barbosa – melhor projeto da região Nordeste, 1ª edição.

Tauá

Patrícia Pequeno Costa Gomes – melhor projeto da região Nordeste – 5ª edição.

Maranhão

São Luís

Carlos Tadeu Palácio – compras governamentais – 5ª edição.

Estreito

Cícero Neco Moraes – implementação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa – 8ª edição

Paraíba

Cabaceiras

Arnaldo Júnior Farias Doso – melhor projeto da região Nordeste, 3ª edição.

Bananeiras

Douglas Lucena Moura de Medeiros – melhor projeto da região Nordeste, 8ª edição.

Pernambuco

Buíque

Arquimedes Guedes Valença – promoção do turismo de excelência – 4ª edição.

Petrolândia

Antônio Marcos de Sousa – *royalties* e compensações financeiras no desenvolvimento local – 5ª edição.

Piauí

Batalha

Antônio Lages – melhor projeto da região Nordeste e vencedor estadual na categoria planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento – 4ª edição.

São João do Arraial

Francisco das Chagas Limma – melhor projeto da região Nordeste – 6ª edição.

Rio Grande do Norte

Messias Targino

Shirley Targino – formalização de empreendimentos – 6ª edição.

REGIÃO NORTE

Acre

Xapuri

Júlio Barbosa – melhor projeto da região Norte – 2ª edição.

Amazonas

Envira

Rômulo Mattos – melhor projeto da região Norte – 3ª edição.

Barreirinha

Gilvan Geraldo de Aquino Seixas – vencedor da região Norte, 4ª edição.

Amapá

Laranjal do Jari

Euricélia Melo Cardoso – região Norte, 7ª edição.

Pará

Parauapebas

Ana Isabel Mesquita – melhor projeto da região Norte – 1ª edição.

Paragominas

Paulo Pombo Tocantins – melhor projeto da região Norte – 8ª edição.

Rondônia

Ariquemes

Confúcio Aires Moura – melhor projeto da região Norte – 6ª edição.

Roraima

Boa Vista

Iradilson Sampaio de Souza – melhor projeto da região Norte – 5ª edição.

Tocantins

Gurupi

Laurez da Rocha Moreira – novos projetos – 8ª edição.

REGIÃO SUDESTE

Espírito Santo

Santa Maria de Jetibá

Helmar Potratz – melhor projeto da região Sudeste – 3ª edição.

Cariacica

Helder Ignácio Salomão – melhor projeto da região Sudeste e compras governamentais – 6ª edição; e mérito empreendedor – 7ª edição.

Minas Gerais

Santa Rita do Sapucaí

Jefferson Mendes – melhor projeto da região Sudeste – 1ª edição.

Capitão Enéas

Reinaldo Landulfo Teixeira – compras públicas dos Pequenos Negócios locais e Lei Geral Municipal – 7ª edição.

Cristália

Eduardo Medeiros Cabral – compras governamentais – 8ª edição.

Rio de Janeiro

Petrópolis

Rubens José França Bomtempo – tratamento diferenciado às MPE – tributos e desburocratização – 4ª e 5ª edições.

Três Rios

Vinicius Medeiros Farah – melhor projeto da região Sudeste – 7ª e 8ª edições.

Resende

José Rechuan Junior – Pequenos Negócios nos Eventos Esportivos – 8ª edição.

Silva Jardim

Marcelo Cabreira Xavier – crédito e capitalização – 7ª edição.

São Paulo

Oswaldo Cruz

Valter Luiz Martins – melhor projeto da região Sudeste – 2ª edição.

Embu

Geraldo Leite da Cruz – grandes cidades – 4ª edição.

São João da Boa Vista

Nelson Mancini Nicolau – planejamento, estruturação e governança local para o desenvolvimento – 4ª edição.

Santa Fé do Sul

Itamar Francisco Machado Borges – melhor projeto da região Sudeste – 4ª edição.

Osasco

Emídio Pereira de Sousa – vencedor nacional na categoria formalização – 5ª edição.

São José dos Campos

Eduardo Cury – melhor projeto da região Sudeste – 5ª edição; médios e grandes municípios – 6ª edição; e mérito empreendedor – 7ª edição.

Itapetininga

Roberto Ramalho Tavares – educação empreendedora e inovação – 6ª edição.

São Caetano do Sul

José Auricchio Júnior – desburocratização – 6ª edição.

REGIÃO SUL

Paraná

Guarapuava

Vítor Hugo Burko – melhor projeto da região Sul – 1ª edição.

Santa Helena

Silom Schimidt – melhor projeto da região Sul – 2ª edição.

Munhoz de Melo

Gilmar José Benkendorf Silva – melhor projeto da região Sul – 6ª edição.

Bom Sucesso do Sul

Elson Munaretto – melhor projeto da região Sul – 7ª edição.

Cascavel

Edgar Bueno – formalização de Pequenos Negócios e apoio ao Empreendedor Individual (EI) – 7ª edição.

Jacarezinho

Valentina Toneti – planejamento – 7ª edição.

Rio Grande do Sul

Três Passos

Zilá Maria Breitenbach – melhor projeto da região Sul – 3ª edição.

Tupandi

José Hilário Jungues – crédito – 5ª edição.

Gramado

Pedro Bertolucci – melhor projeto da região Sul – 5ª edição.

Nestor Tissot – melhor projeto da região Sul – 8ª edição.

Caxias do Sul

Ivo Sartori – promoção do desenvolvimento rural – 7ª edição.

Santa Catarina

Chapecó

João Rodrigues – melhor projeto da região Sul – 4ª edição.

Dionísio Cerqueira

Altair Cardoso Rittes – mérito empreendedor consórcios intermunicipais – 8ª edição.





Rede de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial

RELAÇÃO DOS GERENTES DA ÁREA E GESTORES ESTADUAIS DO PSPE

Equipe da Unidade de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial (UPPDT) do Sebrae Nacional

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE ACRE

Endereço: Rua Rio Grande do Sul, 109, Centro, Rio Branco – Acre

CEP: 69.903-420

Tel.: (68) 3216-2171

Gerente: Francisco Alves Bezerra

E-mail: francisco@ac.sebrae.com.br

Gestora: Miriam do Carmo Paiva

E-mail: mmiriam.paiva@ac.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE ALAGOAS

Endereço: Rua Dr. Marinho de Gusmão, 46, Centro, Maceió – Alagoas

CEP: 57.020-560

Tel.: (82) 4009-1691

Gerente: Renata Fonseca de Gomes Pereira

E-mail: renata@al.sebrae.com.br

Gestora: Denise Caetano dos Santos

E-mail: deniscaetano.upp@gmail.com

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE ALAGOAS

Endereço: Rua Dr. Marinho de Gusmão, 46, Centro, Maceió – Alagoas

CEP: 57.020-560

Tel.: (82) 4009-1693

Gerente: Filomena de Fátima Aguiar Porta Nova

E-mail: fatima.aguiar@al.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE AMAZONAS

Endereço: Av. Leonardo Malcher, 924, Centro, Manaus – Amazonas

CEP: 69.010-170

Tel.: (92) 2121-4982

Gerente: Maria do Socorro Correia da Silva

E-mail: socorro@am.sebrae.com.br

Gestora: Francisca Mara Jinkings

E-mail: mara@am.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE AMAPÁ

Endereço: Av. Ernestino Borges, 740, Laguinho, Macapá – Amapá

CEP: 68.908-198

Tel.: (96) 3312-2827

Gerente: Célia Cardoso Almeida

E-mail: celia@ap.sebrae.com.br

Gestora: Vania Brito Góes Chermont

E-mail: vania@ap.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE BAHIA

Endereço: Tv. Horácio Cesar, 64, Dois de Julho, Salvador – Bahia

CEP: 40.060-350

Tel.: (71) 3320-4516

Gerente: Madalena Portela de Souza Seixas

E-mail: madalena.seixas@ba.sebrae.com.br

Gestora: Taiane Ramos Almeida

E-mail: aiane.almeida@ba.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE CEARÁ

Endereço: Av. Monsenhor Tabosa, 777, Praia de Iracema, Fortaleza – Ceará

CEP: 60.150-010

Tel.: (85) 3255-6679

Gerente e Gestor: Antonio Elgma Sousa Araújo

E-mail: elgma@ce.sebrae.com.br

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE CEARÁ

Endereço: Av. Monsenhor Tabosa, 777, Praia de Iracema, Fortaleza – Ceará

CEP: 60.150-010

Tel.: (85) 3255-6850

Gerente: Francisco Regis Cavalcante Dias

E-mail: regis@ce.sebrae.com.br

UNIDADE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE DISTRITO FEDERAL

Endereço: SIA Trecho 03, Lote 1.580, Brasília – Distrito Federal

CEP: 71.200-030

Tel.: (61) 3362-1609

Gerente: Elane Gonçalves de Siqueira

E-mail: elane@df.sebrae.com.br

Gestora: Andrea de Oliveira Magalhães

E-mail: andreao@df.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE ESPÍRITO SANTO

Endereço: Av. Jerônimo Monteiro, 935, Centro, Vitória – Espírito Santo

CEP: 29.010-003

Tel.: (27) 3041-5686

Gerente: Mário Cesar Correa

E-mail: mario.correa@es.sebrae.com.br

Gestora: Susany Miranda Freire

E-mail: susany.freire@es.sebrae.com.br

ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE GOIÁS

Endereço: Av. T-3N, 1.000, Setor Bueno, Goiânia – Goiás

CEP: 74.210-240

Tel.: (62) 3250-2221

Gerente: Alberto Elias Lustosa

E-mail: alberto@sebraego.com.br

Gestora: Lúcia Amélia

E-mail: lucia@sebraego.com.br

UNIDADE DE ATENDIMENTO COLETIVO – DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE GOIÁS

Endereço: Av. T-3N, 1.000, Setor Bueno, Goiânia – Goiás

CEP: 74.210-240

Tel.: (62) 3250-2226

Gerente: Elaine Maria Moura

E-mail: elaine.souza@sebraego.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE MARANHÃO

Endereço: Av. Prof. Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, São Luís – Maranhão

CEP: 65.076-820

Tel.: (98) 3216-6111

Gerente e Gestora: Cristiane Correa

E-mail: cristianecorrea@ma.sebrae.com.br

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE MARANHÃO

Endereço: Av. Professor Carlos Cunha – s/n, Jaracaty, São Luís – Maranhão

CEP: 65.076-820

Tels.: (98) 3216-6125/6166

Gerente: Paula Waldira Bastos Ferreira

E-mail: paulaw@ma.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE MINAS GERAIS

Endereço: Av. Barão Homem de Melo, 329, Nova Granada, Belo Horizonte – Minas Gerais **Tel.:** (31) 3379-9580

Gerente: Alessandro Flávio Barbosa Chaves

E-mail: alessandro.chaves@sebraemg.com.br

Gestor: Cássio Silva Duarte

E-mail: cassio.duarte@sebraemg.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE MATO GROSSO DO SUL

Endereço: Av. Mato Grosso, 1.661, Centro, Campo Grande – Mato Grosso do Sul

CEP: 79.002-950

Tel.: (67) 3389-5447

Gerente: Sandra Amarilha

E-mail: sandra.amarilha@ms.sebrae.com.br

Gestora: Marcia Gonzaga Rocha

E-mail: marcia.rocha@ms.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE MATO GROSSO

Endereço: Av. Historiador Rubens de Mendonça, 3.999, CPA, Cuiabá – Mato Grosso

CEP: 78.050-904

Tel.: (65) 3648-5230

Coordenadora: Vera Lucia Silva de Carvalho

E-mail: vera.carvalho@mt.sebrae.com.br

Gestora: Aurineise de Souza Conceição Tierre

E-mail: aurineise.tierre@mt.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE NACIONAL

Endereço: 605 Sul, L2 Sul, Brasília – Distrito Federal

CEP: 70200-904

Tel.: (61) 3348-7233

Gerente: Bruno Quick

E-mail: bruno.quick@sebrae.com.br

Coordenadora Nacional do PSPE: Denise Donati

E-mail: denise.donati@sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE PARÁ

Endereço: Rua Municipalidade, 1.461, Bairro do Umarizal, Belém – Pará

CEP: 66.050-350

Tel.: (91) 3181-9130

Gerente: Roberto Bellucci

E-mail: roberto@pa.sebrae.com.br

Gestor: Bruno Abreu Bilby

E-mail: bilby@pa.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE PARAÍBA

Endereço: Av. Maranhão, 983, Bairro dos Estados, João Pessoa – Paraíba

CEP: 58.030-261

Tel.: (83) 2108-1102

Gerente e Gestor: Luciano Holanda

E-mail: luciano@pb.sebrae.com.br

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE PARAÍBA

Endereço: Av. Maranhão, 983, Bairro dos Estados, João Pessoa – Paraíba

CEP: 58.030-261

Tel.: (83) 2108-1102

Gerente: Franco Fred Cordeiro Tavares

E-mail: franco@pb.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE PERNAMBUCO

Endereço: Rua Tabaiaras, 360, Ilha do Retiro, Recife – Pernambuco

CEP: 50.750-230

Tel.: (81) 2101-8460

Gerente e Gestor: Fernando Clímaco Santiago Maciel

E-mail: fernandoc@pe.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE PIAUÍ

Endereço: Av. Campos Sales, 1.046, Centro Norte Teresina – Piauí

CEP: 64.000-300

Tel.: (86) 3216-1368

Gerente e Gestora: Solange Lopes de Azevedo

E-mail: solange@pi.sebrae.com.br

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE PIAUÍ

Endereço: Av. Campos Sales, 1.046, Centro Norte, Teresina – Piauí

CEP: 64.000-300

Tel.: (86) 3216-1368

Gerente: Ana Lúcia Pereira Oliveira

E-mail: analucia@pi.sebrae.com.br

UNIDADE DE AMBIENTE DE NEGÓCIOS – SEBRAE PARANÁ

Endereço: Rua Caeté, 150, Prado Velho– Curitiba – Paraná

CEP: 80.220-300

Tel.: (41) 3330-5729

Gerente: Cesar Rissete

E-mail: crissete@pr.sebrae.com.br

Gestor: Luiz Marcelo Padilha

E-mail: lpadilha@pr.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE RIO DE JANEIRO

Endereço: Rua Santa Luzia, 685 6º, VII, 8º e 9º andares, Centro, Rio de Janeiro – Rio de Janeiro

CEP: 20.030-041

Tel.: (21) 2212-7982

Gerente: Andréia Crocamo Scaliso

E-mail: andreaia@sebraerj.com.br

Gestora: Carina Ferraz Garcia

E-mail: cgarcia@rj.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE RIO GRANDE DO NORTE

Endereço: Av. Lima e Silva, 76, Lagoa Nova, Natal – Rio Grande do Norte

CEP: 59.075-970

Tel.: (84) 3616-7957

Gerente: Honorina Eugênia de Medeiros

E-mail: honorina@rn.sebrae.com.br

Gestor: Hélimani de Souza Rocha

E-mail: helmani@rn.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE RIO GRANDE DO SUL

Endereço: Av. Sete de Setembro, 555, Centro, Porto Alegre – Rio Grande do Sul

CEP: 90.010-190

Tel.: (51) 3216-5186

Gerente: Alessandro Machado

E-mail: machado@sebrae-rs.com.br

Gestora: Tangriane Forest Santos

E-mail: tangrianes@sebrae-rs.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE RONDÔNIA

Endereço: Av. Campos Sales, 3.421, Bairro Olaria, Porto Velho – Rondônia

CEP: 78.902-080

Tel.: (69) 3217-3814

Gerente: Silane Guedes

E-mail: silane.silva@ro.sebrae.com.br

Gestora: Inácia Dias de Lima

E-mail: inacia@ro.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE RORAIMA

Endereço: Av. Major Willians, 680, São Pedro, Boa Vista – Roraima

CEP: 69.301-110

Tel.: (95) 2121-8008

Gerente e Gestora: Nubia Ribeiro

E-mail: nubia@rr.sebrae.com.br

UNIDADE DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL – SEBRAE SANTA CATARINA

Endereço: Av. Rio Branco, 611, Centro, Florianópolis – Santa Catarina

CEP: 88.015- 203

Tel.: (48) 3221-0860

Gerente: Fábio Burigo Zanuzzi

E-mail: fabio@sc.sebrae.com.br

Gestora: Kátia Regina Rausch

E-mail: katia.regina@sc.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE SERGIPE

Endereço: Av. Tancredo Neves, 5.500, América, Aracaju – Sergipe

CEP: 49.080-480

Tel.: (79) 2106-7754

Gerente: Adeilson Graça Leite

E-mail: adeilson.leite@se.sebrae.com.br

Gestora: Carina Marie Alves Santos

E-mail: carina.santos@se.sebrae.com.br

UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL – SEBRAE SERGIPE

Endereço: Av. Tancredo Neves, 5.500, América, Aracaju – Sergipe

CEP: 49.080-480

Tel.: (79) 2106-7756

Gerente: Pedro Gomes Fiscina Filho

E-mail: pedro.fiscina@se.sebrae.com.br

Gestora: Carina Marie Alves Santos

E-mail: carina.santos@se.sebrae.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE SÃO PAULO

Endereço: Rua Vergueiro, 1.117, Paraíso, São Paulo – São Paulo

CEP: 01.504-001

Tel.: (11) 3177-4704

Gerente: Nelson de Almeida Prado Hervey Costa

E-mail: gerentenhurvey@sebraesp.com.br

Gestor: José Roberto Rodrigues

E-mail: josers@sebraesp.com.br

UNIDADE DE POLÍTICAS PÚBLICAS – SEBRAE TOCANTINS

Endereço: 102 Norte, Av. LO4, Lote 1, Cj. 2, Plano Diretor Norte, Palmas – Tocantins

CEP: 77.006-006

Tel.: (63) 3219-3310

Gerente: Luciana Soares Pires Retes

E-mail: luciana.retes@to.sebrae.com.br

Gestor: Francisco de Assis Dias Ramos

E-mail: francisco.ramos@to.sebrae.com.br



Acre

Rua Rio Grande do Sul,
109 – Centro

Rio Branco – AC

CEP: 69.903-420

Alagoas

Rua Dr. Marinho de Gusmão,
46 – Centro

Maceió – AL

CEP: 57.020-560

Amapá

Av. Ernetisno Borges,
740 – Lagunho

Macapá – AP

CEP: 68.908-198

Amazonas

Rua Leonardo Malcher,
924 – Centro

Manaus – AM

CEP: 69.010-170

Bahia

R. Horácio César nº 64

Largo Dois de Julho
Salvador – BA

CEP: 40.060-350

Ceará

Avenida Monsenhor Tabosa, 777

Praia de Iracema
Fortaleza – CE

CEP: 60.165-011

Distrito Federal

SIA Trecho 03, Lote 1580

Brasília – DF

CEP: 71.200-003

Espírito Santo

Av. Jerônimo Monteiro, 935

Vitória – ES

CEP: 29.010-003

Goiás

Avenida T-03 nº 1.000

Setor Bueno – Goiânia – GO

CEP: 74.210-240

Maranhão

Av. Professor Carlos Cunha,
SIN – Vila

Jaracaty – São Luiz – MA

CEP: 65.076-820

Minas Gerais

Avenida Barão Homem
de Melo, 329

Nova Granada
Belo Horizonte – MG

CEP: 30.431-285

Mato Grosso do Sul

Avenida Mato Grosso,
1661 – Centro

Campo Grande – MS

CEP: 79.002-950

Mato Grosso

Av. Historiador Rubens
de Mendonça, 3999

CPA – Cuiabá – MT

CEP: 78.050-904

Pará

Avenida Municipalidade, 1461

Bairro Umarizal – Belém – PA

CEP: 66.050-350

Paraíba

Avenida Maranhão, 983
Bairro dos Estados
João Pessoa – PB
CEP: 58.030-261

Paraná

Rua Caeté, 150
Prado Velho – Curitiba – PR
CEP: 80.220-300

Pernambuco

Rua Tabaiaras, 360
Ilha do Retiro – Recife – PE
CEP: 50.750-230

Piauí

Avenida Campos Salles, 1046
Centro – Teresina – PI
CEP: 64.000-300

Rio de Janeiro

Rua Santa Luzia, 685, 9º Andar
Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20.030-041

Rio Grande do Norte

Avenida Lima e Silva, 76
Lagoa Nova – Natal – RN
CEP: 59.075-970

Rondônia

Avenida Campos Sales, 3241
Olaria – Porto Velho – RO
CEP: 76.801-281

Rio Grande do Sul

Rua Sete de Setembro,
555 – Centro
Porto Alegre – RS
CEP: 90.010-190

Roraima

Avenida Major Williams, 680
São Pedro – Boa Vista – RR
CEP: 69.301-110

Santa Catarina

Avenida Rio Branco, 611
Centro – Florianópolis – SC
CEP: 88.015-203

Sergipe

Avenida Tancredo Neves, 5.500
Bairro América – Aracaju – SE
CEP: 49.080-470

São Paulo

Rua Vergueiro, 1117. 8º Andar
Paraíso – São Paulo – SP
CEP: 01.504-001

Tocantins

102 Norte Av. LO-4, nº 1
Plano Diretor Norte – Palmas – TO
CEP: 77.006-006

Apoio:



Secretaria da
Micro e Pequena Empresa

Secretaria de
Logística e Tecnologia
da Informação

Ministério do
Planejamento



SEBRAE

0800 570 0800 / sebrae.com.br